



SOLAR FORMAÇÃO, PESQUISA E GESTÃO LTDA – EPP

CNPJ: 06.079.533/0001-97

SCS Qd. 6, Bl. A, Ed. Presidente, Sala 409, Asa Sul, Brasília/DF – CEP 70327-900

Rua das Paineiras, 25, Bairro Jardim, Santo André/SP – CEP 09070-220

solar@solarconsultoria.com

www.solarconsultoria.com.br

Contrato 09/SMADS/13

Objeto:

ASSESSORIA, METODOLOGIA E SISTEMATIZAÇÃO DOS EVENTOS DAS PRÉ-CONFERÊNCIAS E DA X CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL.

Cliente:

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – SMADS.

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – COMAS.

Produto:

RELATÓRIO PRÉ-CONFERÊNCIA REGIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DA SUPERVISÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – SAS SÃO MATEUS



SUAS

Sistema Único de Assistência Social

Junho/2013

SUMÁRIO

1. Apresentação.....	3
2. Plenária de Abertura	3
3. Resultado do Credenciamento	11
4. Relatório por eixo.....	12
4.1. Eixo I	12
4.2. Eixo II	14
4.3. Eixo III	16
4.3.1. GRUPO A.....	16
4.3.2. GRUPO B.....	17
4.4. Eixo IV	19
4.5. Eixo V	20
4.6. Eixo VI	22
5. Plenária Final	24
6. Delegados	25
7. Avaliação da Pré Conferência	28
Anexos	36
Anexo 1 - palestra foi ministrada por Abigail Silvestre Torres	36
Anexo 2 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo I - aprovado	40
Anexo 3 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo II - aprovado.....	43
Anexo 4 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo III A - aprovado	45
Anexo 5 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo III B - aprovado	47
Anexo 6 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo IV - aprovado	49
Anexo 7 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo V – aprovado	51
Anexo 8 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo VI – aprovado	53
Anexo 9 – Moções da Pré-Conferência Regional de São Mateus.....	55

SOLAR FORMAÇÃO, PESQUISA E GESTÃO LTDA – EPP

Objeto: ASSESSORIA, METODOLOGIA E SISTEMATIZAÇÃO DOS EVENTOS DAS PRÉ-CONFERÊNCIAS E DA X CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL.

PRODUTO – RELATÓRIO PRÉ-CONFERÊNCIA REGIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DA SUPERVISÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – SAS SÃO MATEUS

1. Apresentação

O presente produto apresentará a síntese dos trabalhos desenvolvidos na etapa da Pré-Conferência Regional de São Mateus, realizada no dia 02 de junho de 2013, nas dependências do CEDESP Chantal, localizado à Rua Dona Chantal, 28 – São Mateus.

A Comissão Regional previa a participação de 600 pessoas. O local era inadequado para comportar o número de participantes estimados, porém só compareceram 312 pessoas, dentre as quais muitos adolescentes, menores de 16 anos, mas que tiveram seu credenciamento definido pela Plenária.

Segue o relato do dia.

2. Plenária de Abertura

A mesa de abertura da pré-conferência regional de São Mateus foi composta por: Sr. Rubens Augusto Dias Serralheiro – representante do COMAS e coordenador da Comissão Central; Sra. Sueli de Paula Santos – coordenadora da CAS LESTE; Sr. Fernando Elias de Melo – Subprefeito de São Mateus; Srta. Kelly Rodrigues Melatti – Supervisora de Assistência Social de São Mateus; Sra. Márcia de Oliveira Novaes – Supervisora de Saúde de São Mateus; Sra. Lurdes de Fátima Paschoaleto Borsane – Diretora Regional de Educação; Sra. Danielle Tsuchida Bendazzoli – Coordenadora do Fórum Regional da Criança e do Adolescente de São Mateus e Gerente de Serviço do MSE-MA Espaço Juventude e Cidadania; Sr. Valdison da Anunciação Pereira – Conselheiro Tutelar de São Mateus; Sra. Renata Pereira de Carvalho – da Rede Criança SASF Iguatemi – Representante dos Trabalhadores Sociais; Sra. Cleide Quessada R. Pereira – aluna do Núcleo CPA Padre José Bello – Representante dos Usuários.

Após a composição da mesa, a Mestre de Cerimônias convidou os presentes a acompanharem a execução do Hino Nacional, às 9h56;

Em seguida, a Mestre de Cerimônias passou a palavra aos integrantes da mesa, delimitando as falas em apenas dois minutos.

Sra. Renata se apresentou e saudou os participantes, falou sobre o importante processo de conferência, principalmente do ponto de vista dos trabalhadores sociais, que conhecem as dificuldades do território e por fim, agradeceu a presença de todos.

A representante dos usuários, Sra. Cleide, disse acreditar que os usuários, por utilizarem os serviços, sabem o que podem alterar na política do SUAS, acrescentou que a opinião deles será determinante na melhoria da região.

O Conselheiro tutelar Valdison saudou a todos, iniciou justificando a ausência do Conselho Tutelar de São Rafael, em seguida, comentou o grande número de adolescentes na pré-conferência e a importância da participação deles neste processo, pois são usuários dos serviços e “sentem na pele” as necessidades dos projetos. Citou também a discussão do orçamento da assistência, cobrando os posicionamentos do setor público.

Sra. Daniele, Coordenadora do Fórum Regional da Criança e do Adolescente, falou sobre a população estar indo às ruas para lutar, citou ainda o termo utilizado no atual momento, “o gigante acordou”. Esses gigantes que estão aqui já acordaram há muito tempo para que a implantação do SUAS seja garantida.

Sra. Lurdes, Diretora Regional de Educação, agradeceu a presença e falou da pré-conferência da educação e que as pessoas estavam presentes, que a participação foi grande e efetiva. Aproveitou para informar sobre a conferência do meio ambiente que terá na cidade. Citou ainda o caso do menino Brin que foi assassinado em São Mateus e solicitou uma reflexão a respeito no que se refere às políticas públicas. Finalizou que temos o poder de lutar pelo melhor.

Sra. Márcia, Supervisora de Saúde, agradeceu a todos e sugeriu que os participantes não pensassem no separado, que pensassem que tudo começa no regional, pois, queremos o bem a todos. Comentou a riqueza do território, acrescentou que quanto mais diferente, maior será a criatividade gerada. Falou da irmandade do SUAS com o SUS e disse para pensar na

gestão participativa, para lidar com as desigualdades e as coisas importantes. Sugeriu uma maior atuação dos conselhos com os usuários e os trabalhadores para que estejam juntos.

Srta. Kelly, Supervisora de Assistência Social, citou que a pré-conferência e o cenário de construção coletiva que surpreende a diversidade do território. Um território que supera os baixos salários e a violação de direitos, mesmo com avanços na assistência.

A coordenadora da CAS Leste, Sra. Sueli, disse que para fazer com que as políticas públicas se efetivem é preciso que se juntem a outros seguimentos para incluir a cidadania.

Sr. Fernando, Subprefeito de São Mateus, observou que o desenvolvimento regional dessa comunidade é carente, que é uma área que tem mudado e deixado de ser dormitório. Citou ainda que São Mateus tem mais necessidade de desenvolvimento e isto se busca em parceria a outras secretarias a busca para desenvolver a região. Acrescentou que todos os setores têm pensado em São Mateus para crescer. Fez o convite à comunidade para participarem das convenções que ocorrerão.

Por fim Sr. Rubens, coordenador da Comissão Central, representando a presidente do COMAS, falou sobre a contribuição da pré-conferência à sociedade. Citou que espera que os eixos trouxessem análises necessárias e novas propostas. Em seguida, fez a leitura do texto de Martin Luther King. Após a leitura, Sr. Rubens declarou aberta a pré-conferência de São Mateus.

A coordenadora da comissão regional solicitou que os integrantes da mesa tomassem seus assentos na plenária e em seguida, convidou os integrantes da Mesa de Trabalho para assumirem seus lugares.

Composição da mesa de trabalho: Sr. Rubens Augusto Dias Serralheiro; Sr. Carlos Alberto Costa; Sra. Kelly Melatti; Sr. Rafael Martins (Chê).

Às 10h40 iniciou-se a leitura do Regimento Interno. Foi explicada aos participantes a função do regimento e a dinâmica se houver destaques na redação.

Destaque no artigo 5º, parágrafo único, sobre a participação de adolescentes de 16anos. Sr. José Raimundo sugere mudar para “adolescente de 15 anos”. A proposta é que adolescentes possam participar da pré-conferência a partir dos 15 anos, mas sem direito a voto, apenas como Observador. A alteração foi aprovada.

Dois destaques no artigo 8º. Um é que o credenciamento ocorra pelo horário da manhã e o outro é que o credenciamento encerre às 12hs. Ambos os destaques foram aprovados e o credenciamento estender-se-á até às 12h.

Dúvidas sobre as pessoas optaram não ser delegados em suas fichas de inscrição. Foi esclarecido que até o início da plenária esta opção poderia ser alterada.

Três destaques no artigo 17, inciso IV, sugestão pela inserção da palavra “até” quando se refere à paridade entre delegados da Sociedade Civil e Poder Público, com o objetivo de abranger a delegação da Sociedade Civil.

Destaque item “c” do inciso 3º, Sr. Rubens acrescenta “estagiários”.

Assim, o Regimento Interno foi aprovado às 11h21, como segue:

**X CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
TEMA: “A GESTÃO E O FINANCIAMENTO NA EFETIVAÇÃO DO SUAS.”**

**REGIMENTO INTERNO DA PRÉ-CONFERÊNCIAS – X CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
DE SÃO PAULO**

CAPÍTULO I – ORGANIZAÇÃO

Art. 1º - A Conferência de Assistência Social da Cidade de São Paulo é foro de debate, na defesa dos direitos socioassistenciais, civis e políticos e na garantia do sistema de proteção social da Assistência Social.

Art. 2º - A Pré-Conferência terá caráter deliberativo. Será realizada conforme publicação da Resolução 663/COMAS/SP/2013.

Art. 3º - A mesa coordenadora dos trabalhos da Pré-Conferência será composta por:

- I – Conselheiro do COMAS
- II – Dois Coordenadores (Comissão Regional)
- III - Um Mediador - Indicado pelo COMAS/SP;
- IV– Um representante da CAS e/ou SAS;
- V- Um representante da Sociedade Civil e
- VI – Autoridade(s) presente(s) na Pré-Conferência

§ 1º – A escolha dos membros da mesa coordenadora, à exceção do mediador, ficará a critério da Comissão Organizadora Regional.

§ 2º - Cabe aos Coordenadores:

- Dar início aos trabalhos;
- Garantir a palavra aos integrantes da Mesa e Plenário e
- Conduzir os trabalhos do dia;

§ 3º - Cabe ao Mediador:

- Assegurar a realização da Pré-Conferência observando o Regimento Interno e;
- Garantir a interlocução com a Comissão Organizadora Regional.

Art. 4º - A Comissão Organizadora Regional constituída em foro paritário composta por 03 (três) representantes do Poder Público e 03 (três) representantes da Sociedade Civil homologados pelo COMAS/SP através de Comunicado, após a realização de Assembléias nas 31 Regiões.

Parágrafo Único - As Comissões Regionais são de coordenação paritária (1 da Sociedade Civil e 1 do Poder Público), sendo passível de substituição a critério da Comissão Regional, respeitando a paridade.

Art. 5º - São participantes da Pré-Conferência:

- * Conselheiros Municipais de Assistência Social;
- * Representantes do Poder Público;
- * Representantes de Entidades e Organizações, Trabalhadores e Usuários;
- * Representantes de Fóruns Regionais e Municipal voltados para a Assistência Social;
- * Representantes de Movimentos Sociais, Universidades, Conselhos de Categorias Profissionais e Fóruns de Etnia e de Gênero;
- * Autoridades convidadas e presentes
- * Convidados e Observadores.

Parágrafo Único - Os participantes da Pré-Conferência deverão ser maiores de 15 (quinze) anos, mediante apresentação de documento com foto.

Art. 6º - Na Pré-Conferência, o credenciamento será presencial, realizado em horário previsto na programação, mediante assinatura da lista de presença com entrega da Ficha de Inscrição para Delegados, com a escolha referente ao Eixo temático até o limite de vagas.

Parágrafo Único – Fica estabelecido que a Ficha de Inscrição para Delegados deverá ser obrigatoriamente devolvida até a abertura do Plenário do período da tarde para confirmação do credenciamento, em local a ser designado pela Comissão Organizadora Regional, sob pena de ficar inabilitado a participar da X Conferência Municipal de Assistência Social, o participante que não devolver a ficha de Credenciamento de Delegados.

CAPÍTULO II - DA TEMÁTICA E PROGRAMAÇÃO

Art. 7º - A Pré-Conferência terá como tema **“A Gestão e o Financiamento na Efetivação do SUAS”**, e como objetivo **“Avaliar a situação da assistência social, propor e deliberar diretrizes para o aperfeiçoamento do SUAS, enfatizando a participação e o controle social no município de São Paulo”**

§1º - As temáticas deverão seguir as orientações do Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS e Conselho Estadual de Assistência Social de São Paulo – CONSEAS/SP.

§2º - Os grupos temáticos da Pré-Conferência deverão deliberar quanto às metas em nível municipal, relativas ao tema e seus respectivos eixos estabelecidos pelo Conselho Nacional da Assistência Social – CNAS para a IX Conferência Nacional de Assistência Social.

Art. 8º - A Pré-Conferência terá a seguinte programação:

09h00 – Início do credenciamento;

09h15 – Solenidade de abertura; Hino Nacional; Saudação das autoridades presentes; apresentação da Supervisão local;

09h45 – Leitura e aprovação do Regimento Interno da Pré-Conferência;

12h00 – Encerramento do credenciamento dos participantes;

10h00 – Palestra e debate;

11h00 – Trabalhos dos grupos por eixos temáticos;

13h00 – Intervalo para almoço;

14h00 – Conclusão dos trabalhos dos grupos por eixos temáticos;

15h30 – Prazo de entrega das moções;

15h30 – Plenário - Apresentação pelo Relator de cada grupo das propostas aprovadas nos grupos temáticos da Pré-Conferência para aprovação pelo Plenário; apresentação e votação de moções;

17h00 – Eleição e apresentação da delegação para a X Conferência Municipal de Assistência Social;

18h00 – Encerramento.

Parágrafo Único – Esta programação poderá ser alterada para adequação às condições de cada região, desde que respeite a Resolução 663/COMAS/2013.

Art. 9º - Os participantes serão subdivididos em grupos temáticos:

§ 1º - Cada grupo terá um facilitador e relator contratados pela empresa de Relatoria e Sistematização

§ 2º - Cabe ao facilitador do Grupo:

I – Abrir e orientar a discussão;

II - Esclarecer dúvidas;

III - Coordenar os debates, assegurando o uso da palavra aos participantes;

IV - Assegurar que as propostas sejam encaminhadas e aprovadas por consenso ou maioria simples e;

V – Controlar o tempo

§ 3º - Cabe ao Relator:

I - Registrar as propostas do grupo em instrumento próprio;

II - Apresentar o relatório à mesa coordenadora e ao plenário.

§ 4º – Fica estabelecido que as discussões nos grupos temáticos serão registradas em áudio, sendo responsabilidade da Comissão Organizadora Regional disponibilizar equipamento de som para o plenário, tendo em vista que a Assessoria de Relatoria será responsável pela gravação das discussões e deliberações da plenária.

Art. 10º - Os participantes poderão fazer uso da palavra para intervenções nos grupos temáticos que não excedam 02 (dois) minutos ou poderão se manifestar por escrito e encaminhar ao Facilitador do Grupo.

Art. 11 - As reuniões dos Grupos Temáticos deverão deliberar em seu tema específico as propostas que serão apresentadas no Plenário da Pré-Conferência. Após a aprovação, a Assessoria de Relatoria deverá sistematizar as deliberações para subsidiar a X Conferência Municipal de Assistência Social.

Parágrafo Único - A aprovação das propostas nos grupos dar-se-á por consenso ou maioria simples de votos.

Art. 12 - As moções deverão ser entregues aos Coordenadores da Comissão Organizadora Regional até o início do Plenário de aprovação das propostas no período da tarde, com anúncio de término realizado pelo Coordenador da Mesa, e assinadas por pelo menos 30 (trinta) participantes.

CAPÍTULO III - PLENÁRIO FINAL

Art. 13 - O Plenário Final da Pré-Conferência será constituído pelos participantes, que deliberaram sobre as propostas apresentadas pelos relatores dos grupos temáticos.

Art. 14 - O relator de cada grupo temático exporá sinteticamente no prazo de 10 minutos as considerações e propostas de cada grupo e entregará para a mesa coordenadora os formulários padrão preenchidos durante a discussão dos grupos temáticos.

Parágrafo Único – Visando a consolidação e sistematização dos resultados que serão apresentados na X Conferência Municipal de Assistência Social, as Comissões Organizadoras Regionais deverão entregar em até 02 (dois) dias úteis após a realização da Pré-Conferência, à Comissão Organizadora Central do COMAS/SP, os seguintes materiais: lista de presença e Fichas de Credenciamento, instrumentais preenchidos dos grupos temáticos, o regimento aprovado pela plenária e moções.

CAPÍTULO IV – DA ORGANIZAÇÃO REGIONAL

Art.15 - Organização Regional

I - As Comissões Organizadoras Regionais, correspondentes às 31 regiões, são responsáveis pela sua infraestrutura e organização, sendo acompanhadas e subsidiadas pela Comissão Organizadora Central, conforme previsto na Resolução 663/COMAS-SP/2013.

II - As Pré-Conferências de Assistência Social serão realizadas no âmbito das 31 regiões administrativas das subprefeituras, conforme segue: Butantã, Pinheiros, Sé, Lapa, Itaquera, Itaim Paulista, Cidade Tiradentes, São Miguel Paulista, São Mateus, Ermelino Matarazzo, Guaianases, Vila Maria, Pirituba, Freguesia do Ó, Casa Verde, Jaçanã, Santana, Perus, Campo Limpo, Capela do Socorro, Parelheiros, Santo Amaro, M'Boi Mirim, Cidade Ademar, Aricanduva/Vila Formosa, Ipiranga, Jabaquara, Moóca, Penha, Vila Mariana e Vila Prudente/Sapopemba.

CAPÍTULO V - DOS DELEGADOS

Art. 16 - Delegados (as)

I - O critério para a eleição de delegados(as) das Pré-Conferências de Assistência Social seguirá a normativa e deliberação do COMAS/SP. Os delegados(as) que serão eleitos na Conferência Municipal

para a IX Conferência Estadual de Assistência Social seguirá a normativa e deliberação do CNAS e CONSEAS.

II - Será considerada, na escolha de delegados, a participação dos segmentos definidos nas orientações do CNAS, CONSEAS e do COMAS/SP.

III - Os delegados(as) à X Conferência Municipal de Assistência Social terão direito à voz e voto e deverão ser eleitos nas Pré-Conferências nas 31 Regiões.

IV - Os Conselheiros(as) do COMAS/SP, titulares e suplentes, são delegados(as) natos à X Conferência Municipal, desde que participem integralmente do processo em pelo menos uma das Pré-Conferências das Regiões, com direito à voz e voto.

V - A Comissão Organizadora Central da X Conferência Municipal de Assistência Social ficará responsável pelas listas dos delegados(as), observadores/as, referentes à X Conferência Municipal de Assistência Social, informando os seguintes dados: Regional, nome, RG, CPF, endereço para correspondência, telefone fixo e/ou celular, e-mail, segmento que representa, que estarão inclusos em formulário específico, anexo ao relatório.

Art. 17 - Dos critérios de escolha dos Delegados(as) Titulares/Suplentes e Observadores, para a X Conferência Municipal de Assistência Social

I - Eleger delegados e observadores da Sociedade Civil para a X Conferência Municipal da Assistência Social, garantindo o critério de 1/3 (um terço) para cada um dos segmentos - Usuários, Trabalhadores e Organizações/Entidades prestadores de serviços de Assistência Social.

II - A composição dos delegados da Sociedade Civil para a X Conferência Municipal da Assistência Social será acrescida dos 18 (dezoito) Conselheiros da Sociedade Civil do COMAS/SP, os quais participarão da X Conferência Municipal da Assistência Social, na condição de delegados natos em consonância com o Artigo 16 - Inciso IV deste Regimento.

III - Na representação da Sociedade Civil serão eleitos:

a) Delegados(as) titulares, na proporção de 1 (um) delegado eleito para cada 5 (cinco) participantes da Pré-Conferência. Estes terão direito a voz e voto na X Conferência Municipal da Assistência Social;

b) Delegados(as) suplentes, na proporção de 1 (um) delegado eleito para cada 10 (dez) participantes da Pré-Conferência. Estes terão direito a voz na X Conferência Municipal da Assistência Social;

c) Observadores - até o máximo de 10 (dez) por Pré-Conferência, entre adolescentes, adultos e estagiários, os quais terão direito a voz na X Conferência Municipal da Assistência Social.

IV - Na representação do Poder Público serão indicados para a X Conferência Municipal da Assistência Social delegados nas Pré-Conferências em número igual ou até a quantidade de delegados da sociedade civil. Só poderão ser delegados, os representantes do Poder Público que participarem integralmente de uma Pré-Conferência.

§ 1º Não poderão ser transferidas vagas não preenchidas por delegados do Poder Público de uma região administrativa para outras.

§ 2º- Serão eleitos os candidatos que entregarem para a Comissão Regional, a ficha de credenciamento devidamente preenchida em todos os itens, e no horário estabelecido, e obtiverem maior número de votos dos participantes, em pleito realizado em plenário.

§ 3º - Caso haja empate, proceder-se-á nova votação e ocorrendo novo empate, haverá sorteio.

§ 4º - Os delegados deverão ser apresentados pela Comissão Organizadora Regional para referendo final do Plenário.

§ 5º - Os delegados eleitos, ausentes no momento da apresentação, serão inabilitados, sendo indicado o suplente conforme a ordem decrescente de votos.

Art. 18 - Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Regional em conjunto com o representante do COMAS/SP mediador da Pré-Conferência.

São Paulo, 02 de julho de 2013

Comissão Organizadora Regional de São Mateus

Após a leitura e aprovação do Regimento Interno ocorreu a apresentação da palestrante, Sra. Abigail Silvestre Torres, que começou falando sobre os avanços que obtidos até hoje na Assistência Social.

Solicitou à plenária que os segmentos se levantassem conforme ela os chamava, iniciando pelos profissionais de Assistência Social, seguido pelos representantes de Organizações e por fim, usuários e pediu aplauso a todos.

Continuou sua fala seguindo a apresentação em slides, explicando o processo de conferência e detalhando cada eixo temático. O arquivo utilizado está disponível no Anexo 1 desse relatório.

A palestra encerrou às 12h30 e uma representante da Comissão Regional agradeceu a palestra de Sra. Abigail e solicitou a todos os conferencistas que seguissem para o almoço, devendo retornar às 13h20, direto para os trabalhos em grupo, nas respectivas salas identificadas com os eixos.

3. Resultado do Credenciamento

O credenciamento teve uma contabilização prévia que determinou a divisão dos grupos nos espaços disponíveis. Após o encerramento do credenciamento, conforme regimento procedeu-se a contabilização final. Os números são os que seguem:

EIXO TEMÁTICO	NÚMERO DE INSCRITOS NO EIXO (FICHAS DE CREDENCIAMENTO)	FACILITADOR(A)	RELATOR(A)
Eixo 1 – O cofinanciamento obrigatório da assistência social.	39 INSCRITOS	Simone Henrique	Elizangela Claro
Eixo 2 – Gestão do SUAS: vigilância socioassistencial, processo de planejamento, monitoramento e avaliação.	45 INSCRITOS	Patrícia Machado	Claudenice Paiva
Eixo 3 – Gestão do trabalho.	63 INSCRITOS	Jefferson Santana e Flávia Vivacqua	Elierge Costa
		Tiago Luna	Izabel Gazel
Eixo 4 – Gestão dos serviços, programas e projetos.	77 INSCRITOS	Mauro Soares e Mariana Corársio	Raquel Santos e Fábio Figueiredo
Eixo 5 – Gestão dos benefícios no SUAS.	54 INSCRITOS	Marilda Rahal	Larissa Araújo e Barbara Fernandes
Eixo 6 – Regionalização.	33 INSCRITOS	Liane Bittencourt	Fabiana Santos

Resultado da contagem de listas de presença.

Eixo	Nº de assinatura – Manhã	Nº de assinatura – Tarde
Eixo 1	39 assinaturas	35 Assinaturas
Eixo 2	45 assinaturas	23 Assinaturas
Eixo 3	63 assinaturas	46 Assinaturas
Eixo 4	77 assinaturas	63 Assinaturas
Eixo 5	54 assinaturas	49 Assinaturas
Eixo 6	33 assinaturas	24 Assinaturas

O resultado do credenciamento final é o que segue:

- 312 Participantes inscritos (ficha de credenciamento preenchida);
- 28 participantes do Poder Público – todos municipais;
- 282 participantes da Sociedade Civil – 130 representantes de usuários, nove representantes de entidades/ONG, 122 trabalhadores sociais, além de 13 convidados e oito observadores;
- Duas fichas de inscrição não foram identificadas.

Ao todo, 60 pessoas se candidataram a delegados. Todos os candidatos presentes no momento da aclamação foram eleitos, pois havia vagas para todos.

O resultado da eleição está contido no item 6 deste relatório.

4. Relatório por Eixo

4.1. Eixo I

O trabalho nos eixos teve certo atraso e iniciou às 13h40, com a apresentação da facilitadora Simone. Em virtude do grande número de participantes, a facilitadora sugeriu que o grupo se subdivide.

Em seguida, Simone solicitou ao grupo que iniciassem a leitura da ementa e das deliberações não implementadas. Esta tarefa durou aproximadamente 30 minutos.

Após a leitura, os participantes optaram em desfazer os subgrupos e seguir a discussão em um único grupo.

A facilitadora explicou a construção do instrumental, que deveriam discutir os principais avanços e as principais dificuldades, elencar as deliberações que retornariam para a agenda por ordem de prioridade e criar propostas novas.

O grupo discutiu como seria o processo de trabalho e um participante explicou a outro o que era a pré-conferência, pois desconhecia o espaço deliberativo.

Dessa maneira, o grupo recomeçou a leitura e discutiu sobre a deliberação 23, que as pessoas não estão mobilizadas para fazer o debate, dificilmente as pessoas discutem sobre a qualidade dos serviços, uma participante acrescentou que a participação era garantida pelos que estavam ali presentes.

Outra participante comentou sobre uma experiência em relação a orçamentos de assistência social e explicou minuciosamente ao grupo.

Uma conferencista falou sobre a demora nos processos e que isso é um dos maiores problemas na questão do cofinanciamento.

O grupo concordou que a falta de divulgação é um grande problema para os serviços, que deveria ter mais cobranças por parte de todos da assistência, mas para isso, seria necessário que as pessoas da região soubessem da existência da pré-conferência.

Participante falou da falta de garantia e rede conveniada, da falta de capacitação. Outro conferencista comentou que todas as pessoas deveriam ter acesso aos orçamentos da prefeitura e cronograma plurianual.

Outro participante citou o racionamento dos serviços, telefone, convênio e alimento dos funcionários da rede conveniada.

O grupo discutiu que 2% é o orçamento que a assistência social tem para trabalhar, que ideal seria 5% e se isso fosse conseguido já seria um avanço.

Surgiu debate sobre educação.

Um Participante falou sobre a deliberação 26.

Leitura da deliberação 19 – que o pagamento para os funcionários já vem no orçamento para os CREAS, CRAS. Falta verba para trabalhar com as famílias. O grupo questionou como seria sobre levar uma pessoa para dentro dos CRAS, CREAS se não existe

verba para atendê-las. Que exista oficinairos, educadores, médicos, material para trabalhar. Não precisam mandar dinheiro para contratar trabalhadores, envia o profissional.

Leitura 36 – responsável pela fiscalização, acompanhar o trabalho elaborado pelo Poder Público e pelas organizações. A proposta diz que não houve orçamento para acompanhar essa deliberação.

Orçamento deveria cobrir os gastos dos conselheiros, que usam o seu próprio dinheiro para transporte, alimento para os usuários.

56 - deveria ser obrigação da SMADS e nada de prever.

52 – discrepância na quantidade de atendimento. NOB – norma

Mauá tem oito CRAS enquanto em S. Mateus tem dois CRAS. Participantes reclamaram da escassez na região, falta tudo nos serviços.

Participantes, discutem os avanços, dificuldades, prioridades e propostas novas.

Como principais avanços, o grupo elencou dois: A ampliação da rede socioassistencial e a pós-graduação para servidores públicos.

O grupo entendeu que a pouca dotação orçamentária, a morosidade na implementação das deliberações e a pouca divulgação das atividades e ações do SUAS, em especial dos espaços de Controle Social (Ex: Pré-Conferência de São Mateus) são as maiores dificuldades encontradas.

Para as recomendações, o grupo elencou as seguintes deliberações por ordem de prioridade:

- 1) 26 - Fazer gestão junto à SEMPLA e Câmara Municipal para garantir em 2010 a dotação de no mínimo 5% do orçamento federal, estadual e municipal para os respectivos fundos de assistência social, sem vinculação com a verba destinada ao BPC (benefício de prestação continuada). (esfera de governo - municipal/estado/união)
- 2) 31 - Garantir recursos orçamentários para qualificação e instrumentalização de equipes de trabalho da rede socioassistencial conveniada. (esfera de governo - municipal)
- 3) 52 - Ampliar a rede socioassistencial em todas as regiões do município, implantando efetivamente uma unidade de CRAS para cada 5.000 famílias referenciadas (conforme previsto na NOB-SUAS e na Política Nacional de Assistência Social - PNAS), priorizando os locais de alta vulnerabilidade para enfrentamento da extrema pobreza, de acordo com diagnóstico socioterritorial.
- 4) 19 - Dotar as unidades CRAS de autonomia financeira e administrativa para:
 - contratar serviços de oficinairos e/ou horas técnicas de profissionais especializados, para trabalhos com famílias nos CRAS;
 - aumentar as equipes de referência, garantindo a aplicação da PNAS e a pontualidade do atendimento com concessão de benefício eventual (em especial nos períodos de fechamento e abertura dos orçamentos anuais).
 - fomentar parcerias entre a rede conveniada e o empresariado local.

- 5) (em andamento) 02 - ampliar o quadro de recursos humanos dos CRAS, CREAS e serviços conveniados, observando os seguintes critérios: •abertura de concursos públicos para a contratação dos trabalhadores da rede pública de todos os níveis e categorias; •garantia da proporcionalidade /entre trabalhadores e atendimentos realizados, indicando o número máximo de famílias/serviços por técnico de acordo com a tipificação do serviço; •criação do cargo e contratação de advogado para os CREAS, conforme previsto na NOB-RH; •contratação de pedagogo e psicólogo e assistente social para os CCA, CJ, CEDESP, CRECI; •abertura de concurso público e nomeação em caráter de emergência para contratação de servidores públicos para os CRAS e CREAS em compatibilidade com as famílias referenciadas em cada território. •divulgação descentralizada em organizações locais como UBS, escolas, associações, igrejas, de maneira sistemática e regionalizada.

E como novas propostas o grupo discutiu e deliberou as seguintes:

- Disponibilizar aos usuários da rede suas do município bilhete único gratuito, para acesso aos serviços, projetos, programas e benefício da assistência social, garantindo que o repasse do recurso não seja através de recurso da verba de adiantamento direto. Nas três esferas de governo.
- Ampliar os recursos destinados a assistência social nas três esferas de governo, garantindo o percentual mínimo de 10%, priorizando a ampliação dos serviços, formação continuada dos trabalhadores diretos e indiretos, concursos públicos, salários, espaços físicos adequados e acessibilidade. Nas três esferas de governo.
- Realizar audiências públicas de prestação de contas do orçamento da assistência social Nas três esferas de governo.

Por fim, o grupo fez a avaliação geral da conferência.

Como pontos positivos foi elencado o espaço para debate, a organização no credenciamento, a alimentação e a convivência.

Como ponto negativo foi falado da falta de divulgação e material para a conferência.

Para sugestões para as próximas pré-conferências, o grupo entendeu que a divulgação com antecedência, a formação prévia para a pré-conferência (no que se refere a siglas) e a presença de representantes do Poder Público para explicar as justificativas das deliberações não implantadas é importante.

O quadro preenchido do Instrumental 2 pelo grupo e aprovado pela Plenária encontra-se em anexo (Anexo 2).

4.2. Eixo II

A facilitadora Patrícia iniciou o grupo com uma dinâmica de apresentação chamada "Pingo Pune". Em seguida, fez a introdução sobre as etapas a serem cumpridas no trabalho, como discussão, preenchimento de instrumental, elaboração de propostas novas, etc.

Em seguida Patrícia sugeriu a leitura dos objetivos específicos e ementa e solicitou que os participantes efetuassem a leitura voluntariamente. Posteriormente seguiu a leitura das deliberações em andamento e as não implementadas.

Houve debate questionando o motivo das deliberações estarem como não implementadas. A facilitadora esclareceu a questão.

Como dinâmica Patrícia propôs a “Chuva de ideias” para levantar questões problemáticas e colocá-las nas tarjetas para que todos tivessem uma visualização fácil.

Resumo de problemáticas levantadas: Recursos pra gestão; Não existe setor de vigilância; Mapeamento do território e suas demandas para subsidiar a criação de novos serviços; O Posto de Cadastramento.

Em seguida, a facilitadora propôs o momento de análise dos avanços, debate das principais dificuldades e escolha das recomendações.

O grupo não identificou avanços relacionados à temática na região.

Já para as dificuldades, o grupo identificou as seguintes:

- Não existe interesse político – deliberações 37 e 33 de 2009;
- Não existem mecanismos de avaliação – deliberação 33 de 2009;
- Dificuldade com RH – não houve concurso – deliberação 52;
- Orçamento está somente indicado, não empenhado – deliberação 52;
- Timidez da justificativa, só mais sessenta CRAS e sete CREAS em São Paulo – deliberação 52;
- Na deliberação 55 de 2011 não houve entendimento da deliberação;
- Houve retrocesso no acesso ao benefício de auxílio alimentação – perda de autonomia do usuário e técnicos – deliberação 55

Das recomendações que retornam à agenda o grupo estabeleceu:

1° Deliberação 52

2° Deliberação 09

3° Deliberação 33

4° Deliberação 37

5° Deliberação 55

Em seguida, Patrícia subdividiu os participantes em três subgrupos para a formulação de novas deliberações.

Novas deliberações:

- Ampliar a quantidade de CRAS e CREAS embasado o diagnostico de vulnerabilidade e risco social/ territorial e de maneira descentralizada com garantia de concurso público para o suplemento de recursos humanos de acordo com a NOB-RH-SUAS para todos os novos equipamentos em cada distrito. Nas três esferas de governo.

- Estruturando a implantação de um observatório em cada CRAS/CREAS garantindo recursos humanos adequados de acordo com a NOB-RH-SUAS e a CIT 17 de 2011 a fim de assegurar vigilância e monitoramento socioassistencial do território de abrangência incluindo a implementação de um conselho gestor. Nas três esferas de governo.

- Criação de postos de Cadastramento nos distritos para os programas de transferência de renda com estrutura física e pessoal para início imediato, com os funcionários contratados por concurso público. Nas três esferas de governo.

O quadro preenchido do Instrumental 2 pelo grupo e aprovado pela Plenária encontra-se em anexo (Anexo 3).

4.3. Eixo III

4.3.1. Grupo A

O eixo começou às 13h30, com a apresentação da facilitadora Flavia, que por sua vez apresenta o facilitador Jefferson e a relatora Elierge.

Jefferson perguntou aos participantes porque a participação nesse eixo e qual era o interesse dos participantes. Um dos participantes comentou que é para melhorar suas funções e todos concordaram.

Flavia começou lendo a ementa do eixo e explica a importância de discutir a efetividade das implementadas. Jefferson explicou sobre as deliberações implementadas e não implementadas e o grau de importância das que não foram implementadas.

Foi realizada a leitura com todos os participantes do grupo.

O facilitador Jefferson sugeriu que o grupo assinalasse em seus cadernos a deliberação que entendessem ser mais importante.

Sr. Raoni, um dos participantes, servidor público como assistente social do CRAS, falou que algumas deliberações não estavam em andamento, como por exemplo, a que se referia a Plano de cargos continuados. Falou ainda que a política vem materializar o direito que a lei propunha. Anos depois os profissionais são estabelecidos na política de RH quais eram os serviços que compunham a rede.

O facilitador apresentou o instrumental para os participantes e explicou a construção do mesmo.

Uma dificuldade na deliberação 07 foi identificada, mas em discussão, a dificuldade na 07 não acontece, pois não há uma resposta que condizente com a deliberação.

Nas discussões sobre os avanços, o grupo entendeu que estes ocorreram da seguinte forma: um serviço qualificado, profissional e pessoa, os cursos profissionalizantes e o pequeno reajuste na verba pedagógica.

Para as dificuldades o grupo apontou que é preciso concretizar as propostas anteriores e que deve haver a garantia do vale transporte para a população frequentar os serviços socioassistenciais.

O grupo discutiu quais as deliberações mais importantes, não somente as não implementadas, mas decidiu discutir também as deliberações em andamento e assim decidiu as Recomendações e suas prioridades:

- 1 - deliberação 04
- 2 - deliberação 06
- 3 - deliberação 20
- 4 - deliberação 01
- 5 – deliberação 52

Em seguida, a facilitadora Flavia organizou o grupo em subgrupos para fazerem as novas deliberações.

- Garantir um suporte de atendimento especializado para todos os profissionais da rede publica privada e conveniada: psicológicos e psicossociais. Nas três esferas de governo.
- Ampliar o quadro das equipes mínimas de recursos humanos estabelecidos por todas as redes SUAS, observando os seguintes critérios: * abertura de concursos públicos para a contratação dos trabalhadores do SUAS de todos os níveis e categorias; *garantir a proporcionalidade entre trabalhadores e atendimentos realizados, indicando o numero Maximo de famílias/serviços por técnicos de acordo com a realidade local de atendimento do serviço; *criar cargos e contratações de advogados para CREAS, conforme previsto na NOB-RH/SUAS; *contratar pedagogo e psicólogo e assistente social para os CCA, CJ, CEDESP. Nas três esferas de governo.
- Garantir vale transporte para a população frequentar os serviços sócio-assistenciais. Nas três esferas de governo.

O quadro preenchido do Instrumental 2 pelo grupo e aprovado pela Plenária encontra-se em anexo (Anexo 4).

4.3.2. Grupo B

Iniciou-se o Eixo 6 com o facilitador Tiago e a relatora Izabel fazendo suas respectivas apresentações, em sequencia foi pedido para que todos se apresentassem com seu nome e segmento que faziam parte.

Tiago falou sobre o que seria discutido no eixo e começou a leitura das deliberações realizadas em 2009 e 2011, que foram implementadas e também as que não foram implementadas.

O grupo definiu que a regulamentação por meio dos marcos legais da política de assistência social foi um avanço.

Quanto às dificuldades, o grupo deliberou que a falta de equipamentos, internet e sistemas, bem como a falta de comunicação por parte dos serviços e da rede conveniada na divulgação dos cursos técnico-profissionalizantes para os usuários.

O grupo recomendou que deveria ser criada uma Tabela de Lotação de Pessoal (TLP) para os CRAS e CREAS, considerando as necessidades do território, a supervisão dos serviços e acompanhamento da família, pois NOB-RH SUAS não é suficiente para demanda do território. Também foi proposto que deveria ser garantida uma maior autonomia do profissional de assistência social no repasse do recurso para que possa atuar com maior articulação entre as demandas.

Nas recomendações, o grupo deliberou o seguinte:

- 1) Criação de uma tabela de lotação de pessoa, para os CRAS, CREAS, serviços implantados e que serão implantados, considerando a necessidade do território, supervisão (parceria e não apenas fiscalizadora) dos serviços e acompanhamento da família, pois a NOB-RH-SUAS não é suficiente para a demanda do território com toda a sua dimensão, e para a rede socioassistencial conveniada, efetivar estudo de viabilização de quadro de RH, com equiparação de salários, benefícios e jornada, para melhoria do atendimento. (Revisão das Portarias 46 e 47). – esfera municipal
- 2) Implementar um plano de formação permanente e descentralizado (presencial e a distância) para usuários, trabalhadores, conselheiros, entidades e gestores da política de assistência social. – as três esferas de governo
- 3) A articulação das políticas públicas para garantia da saúde física e mental dos trabalhadores, verificação da possibilidade de insalubridade e periculosidade. – esfera municipal
- 4) Ampliar recursos orçamentários e garantir maior autonomia para os profissionais da política de assistência social no repasse dos recursos para que ele possa atuar com maior articulação entre as demanda, facilitando a implementação dos benefícios eventuais. – as três esferas de governo
- 5) Prever na licitação e no orçamento compra de bens duráveis na verba de implantação de 13ª parcela. – esfera municipal

Durante a conversa sobre as Deliberações novas, os participantes decidiram que o melhor a ser feito era alguma deliberação sobre acessibilidade e formação para os trabalhadores ligados a assistência social.

As deliberações novas foram:

- 1) Criação de uma tabela de lotação de pessoa, para os CRAS, CREAS, serviços implantados e que serão implantados, considerando a necessidade do território, supervisão (parceria e não apenas fiscalizadora) dos serviços e acompanhamento da família, pois a NOB-RH-SUAS não é suficiente para a demanda do território com toda a sua dimensão, e para a rede socioassistencial conveniada, efetivar estudo de viabilização de quadro de RH, com equiparação de salários, benefícios e jornada, para melhoria do atendimento. (Revisão das Portarias 46 e 47). – esfera municipal
- 2) Implementar um plano de formação permanente e descentralizado (presencial e a distância) para usuários, trabalhadores, conselheiros, entidades e gestores da política de assistência social. – as três esferas de governo

- 3) A articulação das políticas públicas para garantia da saúde física e mental dos trabalhadores, verificação da possibilidade de insalubridade e periculosidade. – esfera municipal

Por causa do tempo de discussão não foi concluído o instrumental com a colocação de pontos positivos e negativos da conferência.

O quadro preenchido do Instrumental 2 pelo grupo e aprovado pela Plenária encontra-se em anexo (Anexo 5).

4.4. Eixo IV

O eixo começou às 13h40 e os facilitadores Mauro e Mariana fizeram o processo de apresentação.

Foram formados três subgrupos com a tarefa inicial de que cada subgrupo traria avanço das quatro deliberações implementadas. Tirar os três avanços.

43/2009 pag. 100 - Criar um sistema de comunicação com instrumentais adequados e que permitam a apropriação dos conteúdos da política de assistência social. –

- O grupo discutiu que o instrumental de comunicação criado é um avanço, porém ainda não funciona plenamente, devido à falta de uma linguagem mais acessível aos usuários e necessidade de mais divulgação e publicização dos meios.

32 – pag. 110. Criar banco de dados informatizado nos CRAS/CREAS, com dados referentes aos usuários, às demandas e ao oferecimento dos serviços socioassistenciais.

38/2011 – pag. 112 Garantir recursos para a Comissão de Controle e Monitoramento das Deliberações das Conferências

- O grupo entendeu que houve o avanço na organização das conferências em relação aos recursos destinados para sua execução.

54/2011 pag. 112 Acompanhamento efetivo e monitoramento frequente da concessão de benefícios e de Programas de Transferência de Renda sob a responsabilidade do município.

- Outro avanço apontado foi a unificação do banco de dados, porém não beneficia o real acesso à utilização dos serviços.

Deliberações não implementadas (15) escolher cinco para ter prioridade na agenda.

Votação para as cinco deliberações que irão permanecer na agenda.

- 1) 52/2011
- 2) 31/2009
- 3) 37/2011
- 4) 57/2009
- 5) 03/2011

Sobre as novas propostas:

- Divulgação e publicização dos serviços nos meios de comunicação de massa: televisão, jornais. Criar e distribuir material impresso específico por programa. (na esfera municipal)
- Descentralizar os processos de informação e distribuição de benefícios. (na esfera municipal)
- Continuidade e ampliação do CEDESP, enquanto serviço normatizado pela assistência e criação de tendas de atendimento.

O quadro preenchido do Instrumental 2 pelo grupo e aprovado pela Plenária encontra-se em anexo (Anexo 6).

4.5. Eixo V

Marilda se apresentou e explicou como a atividade que seria realizada, ou seja, que seriam identificados de três avanços, dificuldades, cinco deliberações e a elaboração de propostas.

Marilda localizou junto aos participantes o eixo 5 (página 41) no caderno e começou a leitura dos objetivos do eixo (página 41), bem como leu a ementa do eixo 5 (página 41).

A facilitadora falou para os participantes identificarem os avanços e as dificuldades encontradas nos artigos do eixo e pediu para que um dos participantes se oferecesse para anotar os avanços identificados pelo grupo. Jaqueline se disponibilizou a anotar os avanços.

Marilda pediu para que um dos participantes anotasse as dificuldades identificadas pelo grupo e Marinalva se disponibilizou a anotar as dificuldades.

Uma das participantes apontou que era um avanço existir um documento do MDS que dá articulação entre os serviços.

Uma das participantes apontou como avanço o oferecimento do BPC (Benefício de Prestação Continuada) aos idosos. Outra participante comentou o quanto o BPC é importante para o aumento da renda da família do aposentado que ganha um salário mínimo. Foi acrescentado por outra participante que o BPC é apenas para idosos acima de 65 anos, o que restringe o acesso a uma série de idosos acima de 60 anos que necessitariam do benefício.

Uma das participantes apontou como um avanço o acompanhamento efetivo e monitoramento frequente da concessão de benefícios e de Programas de Transferência de Renda. Na mesma linha, outra participante apontou como avanço a ampliação do Bolsa Família. Outro conferencista disse que ampliação do Bolsa Família é uma estratégia política partidária, que não visa beneficiar as pessoas.

As discussões acerca dos programas de transferência de renda continuaram e uma das participantes apontou como avanço a transferência de renda para os jovens.

Outra participante apontou como um avanço a unificação de várias políticas que existiam, a fim de atender melhor o usuário.

Uma das participantes sugeriu que seria interessante juntar a segunda e a terceira proposta elaborada, para a criação de uma só.

A participante que anotou os avanços leu aos participantes e Marilda perguntou ao grupo se todos concordaram e ninguém se opôs aos avanços escolhidos, houve apenas uma alteração na redação dos avanços.

Marilda questionou quais seriam as dificuldades e uma das participantes disse que é a carência de transporte.

Uma das participantes disse que o benefício do CEDESP deveria ser repassado mais rápido, pois muitos jovens desistem da formação por não terem verba para custear a condução.

Uma das participantes disse que os benefícios estão concentrados nos CRAS, o que dificulta a assistência aos usuários, pois a falta de estrutura física e de recursos humanos, não dá conta de atender a demanda dos usuários.

Outra participante apontou a falta de manutenção no espaço físico dos locais de atendimento ao usuário.

Uma conferencista apontou a falta da divulgação de informações aos usuários sobre os seus direitos.

Uma das participantes apresentou as dificuldades enfrentadas pelo SASF com relação à falta de informações no atendimento às famílias, fazendo complemento ao que outra pessoa do grupo disse sobre as dificuldades enfrentadas pelo CRAS no atendimento aos usuários.

A participante que se disponibilizou para anotar as dificuldades leu aquilo que foi anotado para os demais membros do grupo.

Uma das participantes apontou que o problema não era apenas a falta de um sistema que contenha informações referentes aos usuários, mas também a quantidade da demanda, que é muito grande, o que dificulta a assistência aos usuários.

A participação que trouxe a questão do acesso aos sistemas elabora uma proposta e o grupo a aprova.

Uma das participantes propôs ao grupo para que não fossem criadas novas propostas, mas sim a implementação daquelas que já existem.

Marilda localizou com os participantes (págs. 114 e 115) as recomendações não implementadas, foram localizadas quatro políticas não implementadas e Marilda fez a leitura das deliberações não implementadas.

Uma das participantes propôs que a deliberação 55 (acesso a alimentação) fosse a primeira prioridade recebendo a concordância de todo o grupo. Outra participante propôs que a segunda fosse a 56, mas que fosse ampliada para outros programas e não apenas para o Renda Mínima; todos do grupo concordam.

O grupo elegeu as deliberações não implementadas por ordem de prioridade na seguinte ordem:

1° - 55

2° - 56

3° - 36

Marilda pediu para os participantes apontarem novas propostas e alguns participantes apresentam as suas propostas.

A facilitadora perguntou se todos os participantes escutaram as propostas trazidas por duas participantes e a participante repetiu a sua proposta. Uma das participantes apontou algumas ressalvas, a fim de esclarecimento.

Em seguida, registrou-se uma discussão entre alguns participantes referente à proposta trazida pela participante.

As propostas formuladas por duas participantes foram eleitas pelo grupo.

Uma terceira proposta foi formulada pelo grupo, a qual um dos participantes realizou a anotação da mesma.

Marilda sinalizou ao grupo estavam na etapa final da atividade

Surgiram mais duas propostas, ao total deram quatro novas propostas; foi realizada uma votação para a escolha de três entre as quatro por ordem de prioridade.

Uma das participantes propôs fossem mantidas as propostas 1, 2 e 4, e que a terceira fosse colocada na parte de dificuldades; todos do grupo concordaram.

Foi mantida a ordem das propostas conforme apresentadas.

A relatora leu aquilo que foi produzido durante a atividade e Marilda encerrou a atividade agradecendo a participação de todos.

O quadro preenchido do Instrumental 2 pelo grupo e aprovado pela Plenária encontra-se em anexo (Anexo 7).

4.6. Eixo VI

O eixo VI iniciou às 13h40, com a apresentação da relatora e esta solicitando a todos que se apresentassem. A maioria do grupo é composta por adolescentes e disseram terem sido pegos de surpresa com a pré-conferência.

A facilitadora explicou o que era Regionalização e fez a leitura da página 45. Uma participante do Poder Público, chamada Priscila, que trabalha no CREAS explicou ao grupo o que era CEDESP, SUAS, CRAS, CREAS, NOB entre outras siglas.

A partir de então começou a leitura das deliberações de 2009 e 2011 que não foram implementadas para definição de quais seriam as recomendações.

Ficou definido que as Recomendações, por ordem de prioridade, são:

- 1) Deliberação 26: Fazer gestão junto à SEMPLA e Câmara Municipal para garantir em 2010 a dotação de no mínimo 5% do orçamento federal, estadual e municipal para os respectivos fundos de assistência social, sem vinculação com a verba destinada ao BPC (Benefício de Prestação Continuada).
- 2) Deliberação 52: Ampliar a rede socioassistencial em todas as regiões do município, implantando efetivamente uma unidade de CRAS para cada 5.000 famílias referenciadas

(conforme previsto na NOB-SUAS e na Política Nacional de Assistência Social - PNAS), priorizando os locais de alta vulnerabilidade para enfrentamento da extrema pobreza, de acordo com diagnóstico socioterritorial.

3) Deliberação 36: Ampliar a autonomia e os recursos do COMAS na promoção do controle social e da participação social.

4) Deliberação 23: Garantir participação efetiva dos usuários da assistência social no Plano Plurianual e Orçamentário.

5) Deliberação 34: Ampliar e fortalecer instâncias de participação popular.

Em seguida, a facilitadora abordou quais seriam as principais dificuldades e assim o grupo definiu:

- Ausência de unidades de CRAS de acordo com a NOB-SUAS (CRAS a cada 5000 famílias referências);
- Rede de serviços insuficientes para atender as necessidades da região;
- Dotação orçamentária insuficiente para atender as necessidades da região.

Posteriormente abordou os principais avanços:

- Implantação do CREAS em distrito de São Mateus e CRAS no distrito de Iguatemi;
- Implantação do serviço de acolhimento para crianças, adolescentes e idosos;
- Ampliação da capacidade de atendimento dos CCA's da região.

O grupo começou a discutir as novas propostas e decidiu pelas seguintes deliberações:

- 1) Ampliação e fortalecimento da rede de serviços de Proteção Social Básica (CCA, CJ, CEDESP, NCI, SASF, CRAS e demais serviços).
- 2) Estudo e entendimento das diferenças de cada território com a criação de Observatório local.
- 3) Financiamento para a construção e qualificação de prédios próprios para implantação da rede de serviços de proteção social.

Todas as deliberações são na esfera municipal.

O quadro preenchido do Instrumental 2 pelo grupo e aprovado pela Plenária encontra-se em anexo (Anexo 8).

5. Plenária Final

A plenária final foi iniciada a composição da mesa de trabalho e a leitura das atividades do Eixos.

Foi iniciada a leitura do Eixo 1, pela relatora Elizangela. Não foram feitos destaques e eixo foi colocado em votação. Eixo 1 aprovado por contrasta, mas com duas abstenções.

É lembrado pelo mestre de cerimônias, que os participantes que não assinaram a lista de presença no período da tarde que precisam assinar.

O coordenador dos trabalhos chama à frente a relatora do Eixo 3ª, Elierge. Duran leitura não houve nenhum destaque ou pedido de esclarecimento. Sendo assim, o Eixo 3A foi colocado em votação e aprovado por contraste.

Foi chamada a relatora do Eixo 3B. O eixo foi lido pela relatora Izabel e em seguida colocado em votação, visto que não houve destaque. O eixo 3B foi aprovado por contraste.

O Sr. Rubens chama à frente a relatora do Eixo 2 para que a mesma fizesse a leitura. Claudenice leu o instrumental e não houve destaques. O eixo 2 foi colocado em votação e aprovado por contraste, mas com 8 abstenções.

Em seguida, Fábio, o relator do eixo 4, foi chamado e efetuou a leitura do eixo. Não houve destaque e o eixo foi colocado em votação e aprovado por contraste, com quatro abstenções.

Dando prosseguimento, foi chamado o relator do Eixo 5 e a relatora Larissa fez a leitura do eixo. Até o momento que estava sendo feito o relato do Eixo 5, não tinha havido nenhum tipo de destaque ou esclarecimento. Após o término da leitura do Eixo, o mesmo foi colocado em votação e foi aprovado com seis abstenções.

A relatora Fabiana, do Eixo 6, se apresentou para fazer a leitura. Durante a leitura houve um pedido de esclarecimento sobre a recomendação 26, o Sr. Rubens esclareceu a dúvida sobre o ano da recomendação 26.

Houve outro destaque no eixo para a mudança do texto da 3ª Deliberação Nova, o Texto original era: *financiamento para construção de prédios próprios para implantação da rede de serviços de proteção social*, e foi mudado para: *Financiamento para construção e qualificação de prédios próprios para implantação da rede de serviços de proteção social*.

Em seguida cada destaque foi aprovado separadamente e na sequência foi colocado o Eixo 6 em aprovação e o mesmo foi aprovado com 4 abstenções.

Após a aprovação do Eixos a mesa procedeu à leitura das moções para que as mesmas fossem referendadas. O texto na íntegra encontra-se no Anexo 9 desse relatório.

É lembrada pela Regional, que os Delegados vão até a Conferência Municipal e representem os trabalhos que foram feitos.

Durante a leitura dos nomes dos Delegados foi colocado uma dúvida, que foi a colocação do seguimento ENTIDADES/ONG para os delegados que não levaram até a pré-conferência o documento de representação da ORGANIZAÇÃO, após esta parte ser resolvida,

foi dado início à chamada dos delegados, onde haviam mais delegados inscritos do que a quantidade de vagas, os próprios inscritos para delegados se reuniram para decidir entre eles quais seriam delegados e quais seriam suplentes.

Quando a eleição dos Delegados terminou, os integrantes da Comissão Regional agradeceram a todos pela presença e pelo bom trabalho do dia. Encerrando os trabalhos da pré-conferência, o Sr. Rubens, aproveitou para agradecer a todos pelo trabalho e lembrar ainda dos dias da Conferência Municipal.

Informações Gerais.

Nome da SAS	São Mateus
Identificação da Conferência	II Pré-Conferência Regional de São Mateus
Datas e período de realização	02/07/2013
Número total de participantes	312

Tipo de evento de mobilização	Nº de eventos de cada tipo	Nº de participantes			
		Usuários	Representantes de Organizações	Trabalhadores Sociais	Poder Público
(X) Pré-conferência	1	312			
(X) Plenárias	1	312			
(X) Palestras	4	387			
() Debates públicos					
(X) Reuniões	10	5	0	1	4
(X) Encontros temáticos	1	99			
(X) Outras formas: Reuniões com Comissão Central	4				

6. Delegados

Segue a lista de delegados aprovados pela pré-conferência de São Mateus.

TITULAR	ADRIANO RODRIGUES MONTEIRO	ONG/ENTIDADES
TITULAR	DEISE CAROLINA DE S. GABRIEL	ONG/ENTIDADES
TITULAR	LEANDRO ALVES LOPES	ONG/ENTIDADES
TITULAR	SONIA MARIA MACHADO	ONG/ENTIDADES
TITULAR	AMANDA TROVA DA SILVA	USUÁRIOS
TITULAR	ANA MARIA EVANGELISTA DA SILVEIRA	USUÁRIOS
TITULAR	ANTONIO DE SOUZA DA FONSECA	USUÁRIOS
TITULAR	CARLOS ALBERTO COSTA	USUÁRIOS
TITULAR	DAVID ANDRÉ ALVES	USUÁRIOS
TITULAR	JAQUELINE ELISABETH GUEDES DE OLIVEIRA	USUÁRIOS
TITULAR	JULIANA APARECIDA BARBOZA	USUÁRIOS
TITULAR	LUCAS OLIVEIRA AFONSO	USUÁRIOS
TITULAR	NELI ALVES DE SÍRIO	USUÁRIOS
TITULAR	THAIS MODESTO RODRIGUES DA SILVA	USUÁRIOS
TITULAR	VANDA DA PAZ ARAÚJO	USUÁRIOS
SUPLENTE	ADRIANO FERREIRA DE ARAUJO	USUÁRIO
SUPLENTE	GABRIEL JOSÉ DOS SANTOS	USUÁRIO
TITULAR	ANADÉIA ALVES PESSOTI DA SILVA	TRABALHADOR SOCIAL
TITULAR	ANDRÉIA PRISCILA DA SILVA VERÍSSIMO	TRABALHADOR SOCIAL
TITULAR	BRUNO VINÍCIUS PEREIRA DA SILVA	TRABALHADOR SOCIAL
TITULAR	DANIELLE TSUCHIDA BENDAZZOLI	TRABALHADOR SOCIAL
TITULAR	ELINEIDE SANTOS DA SILVA	TRABALHADOR SOCIAL
TITULAR	FABIO RIBEIRO DE QUEIROZ	TRABALHADOR SOCIAL
TITULAR	HEITOR BRAZ	TRABALHADOR SOCIAL
TITULAR	IVONE DE ASSIS DIAS	TRABALHADOR SOCIAL
TITULAR	MARLENE OLIVEIRA DE MELLO PAULO	TRABALHADOR SOCIAL
TITULAR	RAFAEL MARTINS DOS SANTOS	TRABALHADOR SOCIAL
TITULAR	ROSEMEIRE SANTANA MODESTO	TRABALHADOR SOCIAL
TITULAR	TERESINHA FRANCISCA DA SILVA	TRABALHADOR SOCIAL
TITULAR	YONÁ REJANE COSTA MATIELLO	TRABALHADOR SOCIAL
TITULAR	ANTONIO JUSTINO DOS SANTOS FILHO	TRABALHADOR MUNICIPAL
TITULAR	EDNA APARECIDA PIRES DE MORAES	TRABALHADOR MUNICIPAL
TITULAR	ELIA APARECIDA DO NASCIMENTO	TRABALHADOR MUNICIPAL
TITULAR	KARINA DAMAS	TRABALHADOR MUNICIPAL
TITULAR	KELLY R. MELATTI	TRABALHADOR MUNICIPAL
TITULAR	MARILDA MARIA FONSECA	TRABALHADOR MUNICIPAL
TITULAR	PATRÍCIA SILVA SANTOS CARVALHO	TRABALHADOR MUNICIPAL
TITULAR	PRISCILA LEMOS LIRA	TRABALHADOR MUNICIPAL
TITULAR	RAONI PEREIRA JERÔNIMO	TRABALHADOR MUNICIPAL
TITULAR	SYLMARA ANDREONI V. RAMIRES	TRABALHADOR MUNICIPAL
TITULAR	VALDISON DA ANUNCIAÇÃO PEREIRA	TRABALHADOR MUNICIPAL
TITULAR	WILSON PORDEUS DEDIS	TRABALHADOR MUNICIPAL
SUPLENTE	ALESSANDRO LUÍS MOREIRA	TRABALHADOR SOCIAL
SUPLENTE	ARLETE APARECIDA FABIANO	TRABALHADOR SOCIAL
SUPLENTE	NOEMI FRANCISCO DA SILVA MACHADO	TRABALHADOR SOCIAL
SUPLENTE	ODETTE PEREIRA LIMA DA SILVA	TRABALHADOR SOCIAL
SUPLENTE	RENATO MARTINS FERNANDES	TRABALHADOR SOCIAL

SUPLENTE	TALITHA DRIELLEN L. ALCINDO DO NASCIMENTO	TRABALHADOR SOCIAL
SUPLENTE	DAIANE TAVARES DA SILVA	TRABALHADOR SOCIAL
SUPLENTE	ELINEIDE SANTOS DA SILVA	TRABALHADOR SOCIAL
	ELVIS SILVA SIQUEIRA	OBSERVADOR
	JAQUELINE DA SILVA SANTOS	OBSERVADOR
	PAULA APARECIDA DIAS DA SILVA YAGI	OBSERVADOR
	PRISCILA APARECIDA CARVALHO REIS	OBSERVADOR
	JESSICA GOMES C. DE SOUZA	OBSERVADOR
	ANDREIA MARQUES COSTA MIRANDA	OBSERVADOR
	SOLANGE DE CASSIA OLIVEIRA CAVALCANTE	OBSERVADOR
	MARINÊS BERNADINO DA SILVA	OBSERVADOR
	JUDITE RODRIGUES NASCIMENTO	OBSERVADOR
	MARIA CECILIA DE SOUZA E SILVA VILA NOVA	OBSERVADOR

7. Avaliação da Pré-Conferência

Foram respondidas 216 fichas de avaliação. A maioria das respostas ficou entre *Bom* e *Muito Bom*.

Segue quadro de análise quantitativa:

Item de avaliação	Valoração					
	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim	Sem resposta
Metodologia aplicada na Pré-Conferência.	41	60	97	12	02	04
Divulgação/mobilização da Pré-Conferência.	15	52	77	53	16	03
Informação/subsídios de apoio à Pré-Conferência (Cadernos, Instrumentais e Texto-Base).	45	74	72	19	02	04
Infraestrutura na Pré-Conferência (Local e estrutura física).	55	62	75	19	01	04
Acessibilidade da Pré-Conferência.	28	46	95	31	11	05
Alimentação na Pré-Conferência.	55	50	55	35	16	05

Com relação ao questionamento “Você considera que o evento cumpriu com a finalidade proposta?”, os participantes se manifestaram da seguinte forma:

SIM	NÃO	SEM RESPOSTA
175	15	26

Foram efetuados também comentários sobre esse item, que estão listados na íntegra e sem correções:

- As palavras utilizadas nem todo mundo entende.
- Não só cumpriu com a finalidade proposta como também foi produtivo e esclarecedor.
- Proposta foi colocada, porém implantadas, ou seja, precisar ser implantadas, e saindo papel e promessas.
- O evento, em que para ter cumprido com a sua finalidade a forma como foram conduzidas não deixou com que o debate fluísse e surgissem novas opiniões e propostas.
- Contribuiu muito.
- Foi um dia muito produtivo, onde colocamos nossas opiniões de forma democrática pensando sempre na melhoria da assistência social.
- A conferência foi muito produtiva nos podemos das sugestões muito boa.
- Boa organização.
- Muito bem organizado, interessante.
- Muito bem organizado, evento muito legal e interessante. Sem mais para o momento.
- Vamos ver, se isso tudo vai ser atendido!

- A discussão por segmento estava apropriada.
- Período da manhã apresentação da mesa demorou muito; poderia diminuir o tempo e aumentar para a explicação dos eixos. Escolher a participação dos eixos depois da explanação, palestrante, facilita a escolha.
- De certa forma, pois espaços como estes são contribuintes para esclarecimento da população vejo como avanços, muito positivos.
- Bom, pela sala que estive, cada um à vontade própria mostrou sua opinião e chegar a uma opinião comum.
- Foi nos dado liberdade de fala.
- Poderia falar sim, se o evento finalizasse no tempo determinado. Alimentação poderia ser mais bem preparada. Ótima palestra.
- Mais tempo para discutir os temas propostos.
- E através de mobilizações como esta que o SUAS será efetivado.
- Apesar dos atrasos, tempo curto para os debates.
- Conteúdo do material excelente, porém difícil de ser manipulado.
- Faltaram parcerias.
- Vemos como um só as ideias implantadas, e o que realmente é bom, exercido e realizado na prática. Saber o que precisa melhorar e o que já melhorou isso é essencial e fundamental para concluir o objetivo.
- Devemos ainda cuidar dos horários, pois sempre sofremos com a falta de tempo principalmente nas discussões e trabalhos em grupo.
- Poderia ser mais objetivo, sem muita conversa.
- Poderia ter algo que pretendesse a atenção.
- Dentro da medida do contexto.
- Porém o tempo para discutir os assuntos e as propostas foi muito curto.
- Discutir a questão da assistência é muito importante principalmente porque permite que o usuário, trabalhador e soc. Civil esteja junto nesta discussão, possibilitando vários pontos de vista.
- Sou principiante. Muito bom.
- Muita gente falando ao mesmo tempo no grupo acaba atrapalhando.
- Pois teve divergências de ideias no Eixo 5 do qual algumas ideias não foi considerada pela facilitadora!
- Falta de atenção de auxiliares.
- Mas se os horários fossem devidamente cumpridos, na hora da discussão teríamos mais tempo e o tema seria mais elaborado.
- Porém, o tempo foi curto para debatermos melhor os eixos propostos.
- Passou a informação, porém quando debatemos sobre os eixos o tempo foi curto.
- Relatando que dúvidas e sugestões das atividades e relatadas por todos. Excelente.
- Foi muito, mas não gostei muito do desenvolvimento sobre o assunto no eixo.
- Faltou mais tempo a divulgação para os jovens da região.
- Porém como a quantidade de jovens que tiveram acesso a Pré-Conferência fez com que muitos usuários não tivessem a oportunidade para dar sua opinião sobre os temas.
- A mais de 1000 coisas para fazer, para pensar e até pra compartilhar [...] não houve tempo suficiente e outra, são muitas pessoas pensando em uma coisa só ou sugeria que nos dividíssemos para pensar varias ideias ao mesmo tempo.
- Eu achei que foi muito rápido, mas fora isso foi muito bom.
- Mas o tempo foi curto para focar nos avanços e nas dificuldades.
- Deveria ter um pouco mais de tempo para que todos participassem.

- Tiveram avanços, as propostas foram ouvidas com atenção, com finalidade de ser votadas e cumpridas.
- Sem nenhum problema.
- Mesmo no começo não entendendo nada, os eixos explicavam bem o papel da assistência social dentro da população, e a força da juventude para expor as ideias da sociedade.
- Muito bom, gostei, achei elegante. Ótima experiência.
- A palestra foi muito explicativa ajudou muito para o meu entendimento em questão...
- Pois todas as informações foram atrevidas com grande facilidade e podemos lutar pelos nossos direitos.
- O envolvimento dos jovens do CPAC: São Mateus a divulgação pelos responsáveis.

Em relação às questões relacionadas à Avaliação Geral da Pré-Conferência foram apontadas as seguintes respostas, na íntegra e sem correções:

➤ **PONTOS POSITIVOS**

- Os profissionais estão bem preparados para responder as perguntas em questão aos adolescentes estão muito interessados no assunto...
- Objetivo, a prioridade.
- A prioridade, o objetivo.
- Esclarecimento das propostas implantadas em Conferências passadas.
- Debates – votar nas principais condições para melhoria da população.
- Participação do usuário.
- Os profissionais estão bem preparados e a participação dos jovens.
- Os profissionais estão bem preparados o local bem cuidado as estruturas física são boas. O ensino também é muito bom.
- Foi um dia de aprendizado e cumprimos com o que viemos fazer.
- Expandir melhoria para a nossa região e bom ver desempenho de todas as partes.
- Os profissionais estão bem preparados para um ensino excelente pros educandos. O local é bem conservado; um lugar limpo.
- Poder expor nossas ideias.
- Discussões frente às propostas foram muito legais.
- Todos.
- A palestrante está de Parabéns, esclareceu pontos de transferência de renda continuada, e outros acessos como direitos que todo cidadão tem direito por lei.
- Sustentar a população. Concordo com a dotação orçamentária para sociedade civil. Especialmente para assessorios de participação de atividades.
- Oportunidade para mudanças, com opiniões diversas.
- Muito bom esta reunião este debate com profissionais capacitados tira resultado.
- Alimentação excelente, e atendimento de boa qualidade.
- Foi uma forma democrática.
- Todos colocaram tudo que tinha para falar, todos tiveram a oportunidade.
- Tive a oportunidade de acompanhar e participar do evento.
- A oportunidade a te voz as pessoas.
- Oportunidades de discutir em grupos “novos”. A facilitadora e a relatora souberam respeitar as pessoas e foram atenciosas.
- Democrático.
- Essas reuniões, porque podemos aprender muito mais.
- Evoluções e avanços dos programas do governo federal.

- A palestra foi de suma importância pelo fato de somar dúvidas sobre políticas sócias. Foi muito boa a palestra.
- A importância do atendimento a todos que por aqui passou muito bom.
- Conhecer e desenvolver melhor o conhecimento sobre os benefícios.
- O conhecimento sobre os benefícios.
- Organização de ambientes e materiais.
- Democracia (grupos). Palestrante (Excelente).
- Divisões por eixo facilitam sua expressão e organização.
- Democrática; organizou o esquema de falar.
- Democracia e ética, na realização do plenário.
- Todas as informações sobre os benefícios que tem os cidadãos.
- A possibilidade de ouvir a todos.
- Profissionais gabaritados. Temas pertinentes.
- Poder discutir assuntos relacionado ao nosso direitos como usuários.
- Uma ótima recepção com as participantes. Eixos muito bem identificados.
- Estrutura adequada para discurso por conta do tamanho das salas.
- Importante momento para garantir discussão e ações que efetivaram garantia de direitos.
- Acesso a informação sobre o eixo.
- Que possamos expor o que pensamos, e que podemos ajudar de uma certa forma.
- Palestra.
- Propostas exercidas na palestra, profissionais super gabaritados e ótimas explicações.
- As explicações na palestras sobre direitos e deveres.
- As colocações feitas na palestra, sobre as considerações dos programas oferecidos pelo governo.
- Fomentação da discussão em relação ao eixo escolhido.
- A palestra sobre gestão, e o foco voltado para as políticas socioassistenciais. Outros pontos as conferências são muito importante, para os profissionais do Sistema Social.
- Tudo foi muito bem relatado.
- Os participantes interagiram e houve ótimo entendimento e comunicação.
- Organização e alimentação.
- Estrutura/ espaço/ facilitadora/ palestrante.
- A reflexão realizada sobre aspectos da nossa atuação e oferta de melhoria.
- Teve tudo organizado. Quanto nos centramos fomos bem recebido etc. Vocês estão de parabéns.
- Local, café, Almoço, Participação, credenciamento.
- Forma de trabalho. Material. Infraestrutura.
- Palestrante. Discussão do Eixo 3 – gestão de trabalho.
- Discussões gerais e em plenários excelentes. A palestrante Abigail é ótima, apresentou uma didática excepcional.
- A organização de evento superou a expectativas dentro do esperado.
- Como foi minha 1ª vez, ficaram bem esclarecidas algumas coisas que eu não sabia. As demais, tudo ok.
- Levantamos novas propostas para nossa melhoria.
- O fato de poder sugerir novas deliberações.
- Alimentação. Comissão organizadora.
- É importante que todos estejam cientes sobre o que acontece.
- Essa discussão que enriqueceu a conferência, e traz conhecimento para todos.
- Caderno de apoio. Formação de grupos de acordo com a temática. Espaço de debate, de discussão não houve problemas na organização do credenciamento e alimentação.

- Debate – Palestra.
- Ampliações de serviços.
- Ampliação da área.
- Expressiva participação dos (as) usuários (as).
- Metodologia aplicada.
- Implantação do CRASA.
- O conhecimento, a consciência e as propostas realizadas na reunião. Espaço de debate.
- O número de participação por parte da juventude e dos serviços direto e indireto.
- Grupos de divulgação. Grupos de debate.
- Espaço de debate muito bom.
- O espaço é bom e também o debate.
- A conferência estava bem organizada, na fica de cadastramento, almoço, etc.
- Debates.
- Espaço e decisão do grupo em a forma de conclusão fosse de maneira a ludir todos no debate.
- O pouco tempo disponível para as discussões nos eixos se ampliou um pouco, trazendo resultado. Tempo total da pré-conferência, foi melhor administrado.
- Localidade.
- Palestra. Eixos.

➤ **PONTOS NEGATIVOS**

- Assunto amplo para pouco tempo. Pouca divulgação de evento desse porte.
- Pouca divulgação.
- Dificuldade para achar local/serviço onde aconteceu a pré-conferência de SAS S. Mateus.
- Forma de divisão dos grupos para as discussões dos temas.
- Tempo curto.
- Divulgação: deveria ter uma divulgação melhor para que outras pessoas tivesse acesso.
- A falta de divulgação antecipada explicando aos usuários, o que significa (conceito) Pré-conferência e conferência, pois tinha usuários que não sabia o porquê da sua participação.
- Concordância excessiva e as justificativas inúteis das propostas no caderno que não foram implementadas. Falta de divulgação.
- Divulgação. Acesso a transporte para cursos como CJ, CEDESP.
- Divulgação.
- Pouca divulgação.
- Pouca divulgação.
- Não identifiquei.
- Divulgação. O material de apoio (o caderno) deveria ser entregue enviado antes (muita coisa).
- Falta de divulgação.
- Tempo.
- Falta de organização com o horário. Local de difícil acesso.
- Proposta em andamento.
- No inicio a proposta foi muito complexa, para iniciar os debates, mas depois ocorreu tudo bem. Muitas siglas no caderno.
- Alimentação disponível no almoço estava horrível. Refeitório. Acessibilidade.

- Acessibilidade Alimentação. Praça de alimentação – Refeitório.
- Sala do plenário ficou cheia faltando cadeiras.
- Divulgação. Material. Divisão dos eixos (espaço inadequado para alguns eixos).
- Tempo.
- Atraso. Estrutura do entorno. Falta de estacionamento. Alimentação.
- Início fora do horário e cadeiras.
- Sugiro que faça o encontro em dois dias.
- No meu ponto de vista, esses tipos de evento, ou seja, as conferências não deveriam ser realizadas nos meses de férias, e principalmente em julho.
- Faltou maior divulgação sobre os programas oferecidos e como chegar até eles.
- Nos debates porque nem todos conseguem se expressar.
- Que todos possam dar suas opiniões.
- Falta de explicação dos eixos na mesa de recepção.
- Não teve tempo para discussão como poderia ter sido maior este tempo, muito corrido.
- O pouco tempo para uma discussão e colocações para uma melhor posição.
- Tempo para maiores debates.
- Tempo maior para os debates.
- Tempo muito curto para discussões em grupo, a todo o momento nossa fala era interrompida e pessoas não podiam falar.
- Pouco tempo.
- Falta de divulgação.
- A linguagem às vezes não atinge o entendimento de todos.
- Falta de participação e organização por conta da falta de tempo na realização do diálogo em grupo.
- Facilitadora não ajudou muito, algumas pessoas foram privilegiadas.
- Falta de auxílio.
- O período da tarde (grupos) deveria ter maior tempo de divulgação, pois os assuntos discutidos nessa etapa são mais importantes que os assuntos tratados no período da manhã.
- A facilitadora, não dava atenção para todos, enrolava muito o assunto, parece que não tinha conhecimento e não passava credibilidade.
- A falta de tempo para debater melhor o assunto proposto.
- Falta de tempo para debater sobre os assuntos de escolhas.
- Que todo que foi feito nesse dia não fique só no papel que possam sair do papel entre para a nossa realidade.
- Deveria ser mais divulgada e expandida para as família (maior participação das famílias).
- A falta de profissionais qualificados e prestativos pra atender a população.
- Falta de informação segundo ao eixo.
- Não deram muito lugar para a fala do jovem.
- Poucas pessoas para discutir assuntos (relevantes) sobre o tem e os que estavam discutiam apenas sobre seus próprios problemas e soluções.
- Pouca coisa ficou decidida; muito tempo para decidir uma ideia; comunicação complicada 50% do que falava eu não entendi.
- As discussões foram muito rápida, poderia ampliar mais.
- Não foi otimizar tanto o tempo para forçar nas dificuldades.
- Poderia ter mais tempo para todos saberem as opinião e participar.
- Mais conferência igual a esta.

- Tempo curto para discutir propostas e outros assuntos, acho que deveria ser com mais calma, já que são assuntos tão importantes que pode mudar a vida de muita gente.
- Questão contra o sistema do CRAS.
- A divulgação desta deveria ser para todos; não só para instituições e outros, e sim para bairros e comunidades, nem todos sabem o que é uma conferência.
- A forma de falar.
- A divulgação.
- A forma de divulgação.
- Tivemos um pouco de dificuldade para chegar às ruas cheia de buraco as ruas ainda não foram asfaltadas.
- Não ter acesso mais fácil, para quem usa o transporte público,
- Antes da conferência as pessoas que iam participar discutir uma formação para ir bem preparado.
- Tivemos um pouco de dificuldade para chegar às ruas cheia de lamas ela está precisando de uns asfaltos.
- Tivemos um pouco de dificuldade para chegar.
- Tempo/ dificuldade com o cronograma.
- Falta de orçamento para as atividades.
- O método de divulgação.
- Método de divulgação.
- Tivemos um pouco de dificuldade para chegar por causa do local.

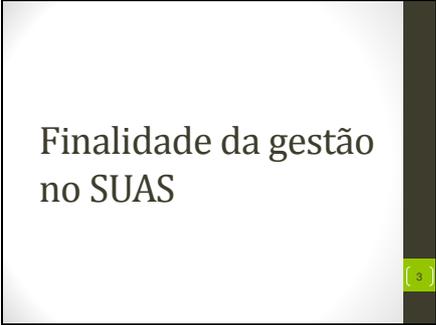
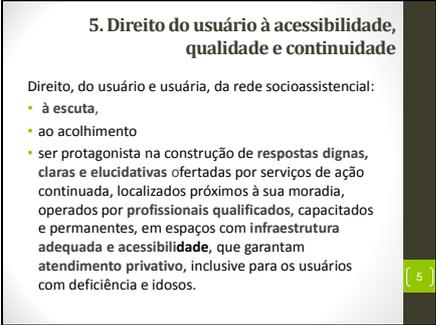
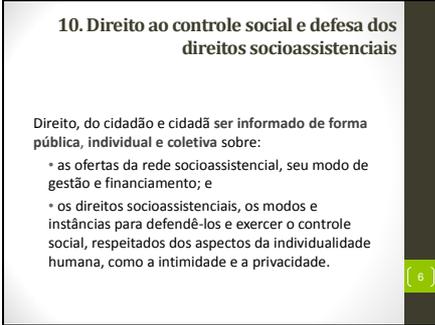
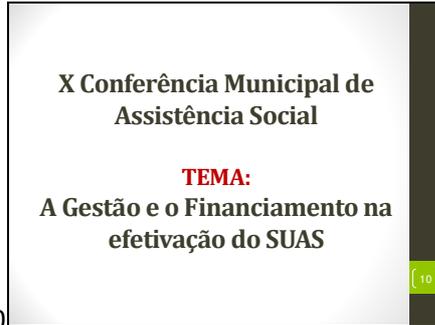
➤ SUGESTÕES PARA FUTURAS CONFERÊNCIAS

- Divulgar mais para que a população seja informada de uma forma mais clara do que é.
- Convocar mais profissionais nas áreas da assistência para explicar mais sobre os serviços e deixar amplos.
- Mais pessoas usuário do projeto ter mais acesso.
- Mais divulgação para mais pessoas usuárias dos projetos ter mais acesso.
- Mais pessoas usuárias do projeto ter mais acesso.
- Ter um alcance maior nesse assunto.
- Que os horários, sejam compridos e que ter acesso de participações para todo público e a divulgação seja estendida para as comunidades.
- Continuar debatendo a seguir um ideal para todos.
- Acompanhamento efetivo e monitoramento frequente da concessão de benefício e de programas de transferência de renda sob responsabilidade do município.
- Começar mais cedo.
- Mais tempo para discussões para melhoria do assunto.
- Comunicação aberta e de fácil entendimento; divisão de semi grupos para de ate seis pessoas para discutir uma ideia por grupo.
- Dar mais oportunidade aos jovens de participações, ou seja, ter prioridade a participação dos jovens; explicar os eixos antes e depois das inscrições e não depois.
- Mais vagas para os eixos. Horário (poderia ter uma organização melhor).
- Que os usuários sejam bem mais participativos. Não só os assistentes sociais.
- Unificar o CREAS e o CRAS na questão de informatização dos programas.
- Poderia ser feito um link com professores das redes diretas e com acompanhamento dos pais (em conferência com caráter intersetorial).
- Lutar para que tudo que foi discutido não fique só na fala.
- Separar o tempo maior para o debate sobre as dificuldades dos benefícios.
- Um tempo maior para debater os eixos propostos.
- Ter mais tempo para discussão dos assuntos com uma pessoa que realmente facilite.
- Redução do tempo para leitura do regimento interno. Ampliação do tempo para discussões e deliberações dos grupos.

- Nós funcionários.
- Um meio de comunicação melhor nos eixos.
- Que os participantes tenham acesso ao material de subsídio, antes da conferência, para uma leitura e um estudo antecipado.
- Microfone seria uma maneira de as pessoas não falarem ao mesmo tempo.
- Buscar sempre uma linguagem de fácil entendimento.
- Mais divulgação.
- Dividir para melhor aproveitamento com dois dias.
- Que a abertura seja mais ágil para que o tempo de debate em grupo seja maior.
- Mais temas sugeridos. Maiores possibilidades de participação.
- Que possa ter um tempo mais flexível para conversação.
- O tempo mais organizado, pois foi muito corrido para os grupos discutirem os assuntos abordados.
- Orientadores explicando cada tema dos eixos. Melhor orientação quanto a explicar o que um delegado (a) faz, pois havia pessoas procurando informações.
- Mais divulgação sobre o assunto da palestra.
- Maior entendimento dos programas sociais e como oferecê-los aos usuários propiciando uma melhor divulgação.
- Melhor alimentação.
- Que de nosso grupo venha sair um delegado ou delegada para nos representarmos.
- Sugiro fazer encontros para sensibilizar os usuários quanto aos conteúdos dos eixos temáticos. Ampliar o número de apresentações culturais.
- Maior controle do horário. Agilidade do cadastramento.
- É possível realizar uma conferência com qualidade somente em um dia.
- Melhor divulgação da conferência.
- Mais cadeiras.
- Próxima pré-conferência regional no Céu São Rafael.
- Céu São Rafael possui uma infra-estrutura melhor.
- O alimento no período da manhã foi o conteúdo, o almoço não superou as expectativas esperadas.
- Espaços maiores para acomodar-nos.
- Que o assunto de certa forma venha prender mais nossa atenção.
- Maior tempo para divulgação e formação anteriores às pré-conferências.
- Divulgar com antecedência a pré-conferência.
- O subsídio chegar antes. Formação antes da pré-conferência. Divulgação bem antecipada para o pessoal poder se organizar.
- Cofinanciamento novamente.
- Melhoria sobre divulgação.
- Melhor divulgação.
- Formação.
- Mais sugestão para propostas futuras nestas conferências.
- Que haja um encontro com todos os serviços explicando o porquê e a importância da participação coletiva.
- Melhor divulgação do evento.
- Eu sugiro que nas próximas conferências sejam mais divulgadas, para outras pessoas participarem.
- Subsídios de apoio à pré-conferência deveriam ser encaminhados antes.
- Ter representantes do poder público para falar sobre o porquê não foram realizadas as políticas propostas na conferência anterior.
- Mais tempo para as discussões dos eixos e ampliar o número de propostas a serem feitas por eixo (+ 01).
- Divulgação para população, ou seja, famílias, porém a realidade das famílias vai além das propostas. Os moradores não têm acesso às pré-conferências. Pouca divulgação.
- Maior divulgação, para que a sociedade civil possa ter acesso, e possa expor suas ideias e opiniões.

Anexos

Anexo 1 - Palestra ministrada por Abigail Silvestre Torres

Slide 1		Slide 2	
Slide 3		Slide 4	
Slide 5		Slide 6	
Slide 7		Slide 8	
Slide 9		Slide 10	

Slide 11	<p style="text-align: center;">Objetivo</p> <p>Analisar, propor e deliberar, com base na avaliação local, as diretrizes para gestão e financiamento do SUAS, reconhecendo a corresponsabilidade de cada ente federado.</p>	Slide 12	<p style="text-align: center;">X Conferência</p>
Slide 13	<p style="text-align: center;">EIXO 1: O COFINANCIAMENTO OBRIGATÓRIO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL</p>	Slide 14	<p style="text-align: center;">O que está em debate</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cofinanciamento da assistência social pelos três entes federados com alocação de recursos próprios no respectivo fundo de assistência social. • Estruturação do Fundo de Assistência Social e sua gestão pela área específica da assistência social. • Acompanhamento pelo Conselho de Assistência Social do uso do IGD. • Utilização de no mínimo 3% do IGD no aprimoramento e fortalecimento do controle social.
Slide 15	<p style="text-align: center;">O que está em debate</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participação do Conselho no processo de elaboração, apreciação e aprovação da proposta orçamentária da área, do Plano de Assistência Social, bem como do Plano Plurianual, da Lei de Diretrizes Orçamentárias e da Lei Orçamentária Anual. • Acompanhamento da execução do Plano de Assistência Social pelo Conselho. • Acompanhamento, apreciação e aprovação do Conselho da execução orçamentária e financeira dos recursos geridos pelo Fundo. • Lei de Responsabilidade Fiscal e a contratação de servidores públicos. 	Slide 16	<p style="text-align: center;">Alguns desafios</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tornar a linguagem do financiamento acessível a todos os segmentos do Sistema; • Transparência e prestação de contas de todos os recursos (financiamento direto e renúncia);
Slide 17	<p style="text-align: center;">EIXO 2: GESTÃO DO SUAS: VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL, PROCESSOS DE PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO</p>	Slide 18	<p style="text-align: center;">O que está em debate</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vigilância socioassistencial incorporada à gestão das SUAS (planejamento, prevenção e notificação e reconstrução de direitos). • Criação, produção e utilização de indicadores municipais de assistência social com base no olhar da vigilância socioassistencial. • Organização da busca ativa no município. • Efetivação do Prontuário SUAS.
Slide 19	<p style="text-align: center;">Alguns desafios</p> <ul style="list-style-type: none"> • Considerar demanda não somente quem chega ao serviço; • Precárias ou inexistentes estratégias de partilha de informação na política e entre políticas; 	Slide 20	<p style="text-align: center;">EIXO 3: GESTÃO DO TRABALHO</p>

Slide 21	<p>O que está em debate</p> <ul style="list-style-type: none"> Estágio de implementação da Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do SUAS – NOBRH/SUAS no município. Segurança normativo-jurídica e as condições objetivas para a reconfiguração do trabalho social desenvolvido na gestão e no atendimento prestado à população. Realização de concurso público para ampliação do quadro de servidores efetivos e a instituição de carreira específica para os trabalhadores do SUAS. 	Slide 22	<p>O que está em debate</p> <ul style="list-style-type: none"> Cofinanciamento federal e o pagamento das equipes de referência, responsáveis pela organização (gestão) e oferta dos serviços, programas, projetos e benefícios dos SUAS Enfrentamento à precarização dos vínculos trabalhistas, com a adoção de formas flexíveis e precárias de trabalho informal, parcial, temporário, terceirizado, contratação por meio de pregão eletrônico, que compromete a continuidade e a permanência dos serviços e dos servidores públicos. Capacitação, formação com planejamento.
Slide 23	<p>Alguns desafios</p> <ul style="list-style-type: none"> Processos de formação continuados e voltados à criar segurança na produção de respostas; Intervenção menos processual e mais assentada na garantia de direitos, particularmente os direitos 5º e 10º do decálogo dos direitos socioassistenciais. 	Slide 24	<p>EIXO 4: GESTÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS</p>
Slide 25	<p>O que está em debate</p> <ul style="list-style-type: none"> Acompanhamento da gestão dos serviços socioassistenciais no município. Controle social e a fiscalização do desempenho da oferta dos serviços de proteção social básica (PSB) e de proteção social especial (PSE) prestada em parceria entre a rede socioassistencial. Serviços de PSB e PSE e sua vinculação aos CRAS e ao CREAS. Desenvolvimento da ação em rede e a operacionalização entre CRAS e de CREAS. Reordenamento dos serviços de acolhimento. 	Slide 26	<p>O que está em debate</p> <ul style="list-style-type: none"> Controle social nas etapas de implementação da Política de Assistência Social: planejamento, acompanhamento, avaliação e fiscalização da oferta dos programas, serviços e benefícios socioassistenciais. Monitoramento dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais do SUAS objetivando verificar a assertividade e efetividade das ofertas (provimentos).
Slide 27	<p>Alguns desafios</p> <ul style="list-style-type: none"> Ampliação de cobertura dos serviços – compromisso com demandas; Olhar o sistema para além das unidades estatais, articulando proteção básica e especial; Definir procedimentos nos serviços adequados aos problemas que se quer enfrentar e em conformidade com as respostas que se quer produzir. Não é improvisado!! 	Slide 28	<p>EIXO 5: GESTÃO DOS BENEFÍCIOS NO SUAS</p>
Slide 29	<p>O que está em debate</p> <ul style="list-style-type: none"> Qualidade do acesso à orientação, encaminhamento e requerimento do BPC. Condições e formas de acesso dos beneficiários do BPC aos serviços socioassistenciais e as demais políticas públicas. Ações intersetoriais, como os programas BPC/ESCOLA e BPC/TRABALHO, na ampliação da proteção social. Regulamentação e publicização dos critérios, valores e forma de acesso aos benefícios eventuais. Benefícios e Programas de transferência de renda (BPC, Bolsa Família e os demais de âmbito municipal e estadual) e sua integração com os serviços socioassistenciais. 	Slide 30	<p>Alguns desafios</p> <ul style="list-style-type: none"> Compreender benefício como instrumento para assegurar o direito à sobrevivência e para combate à desigualdade de renda; Aperfeiçoar fluxos de comunicação entre políticas para que não haja prejuízo na atenção aos beneficiários; Superar o estabelecimento de critérios morais e excludentes impedindo acesso a benefícios; Ter previsibilidade e planejamento para situações climáticas de incidência constante.

Slide 31

EIXO 6: REGIONALIZAÇÃO

{ 31 }

Slide 32

O que está em debate

- Universalizar o acesso da população à integralidade dos serviços socioassistenciais.
- Formatos de regionalização considerando as necessidades sociais e serviços.
- Diagnóstico estadual sobre vulnerabilidades, riscos e violação de direitos e mapeamento estadual da rede socioassistencial.
- Reconhecimento de diversidade na população nos municípios.

{ 32 }

Slide 33

Alguns desafios

- Assegurar atenção e definir responsabilidades para áreas de divisa municipal;
- Estabelecer responsabilidade compartilhada com a instância estadual para atenção a situações de dimensão intermunicipal.

{ 33 }

Slide 34

A tarefa

São necessárias ações para reduzir o sofrimento humano em ser excluído, propulsão de forças para restaurar a auto-estima face à discriminação. [Os usuários] reclamam da necessária humildade dos agentes institucionais que os tratam como seres desprovidos da capacidade de saber o que desejam ou do que necessitam. A pessoa que recorre, [por] exemplo, a um hospital não busca só atendimento médico. O tratamento que recebe deve reconhecer sua dignidade humana, sua singularidade individual e sua identidade social. (Sposati: 2007)

{ 34 }

Anexo 2 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo I – aprovado

Instrumental 2 - Registro e Sistematização da Pré-Conferência Regional de São Mateus 2013 – Eixo I – O cofinanciamento obrigatório da assistência social. – Aprovado

8.1 Análise e Deliberações por eixo – Principais avanços

8.1. Principais avanços
1) Ampliação da rede socioassistencial;
2) Pós-graduação para servidores públicos;

8.2. Análise e Deliberações por eixo – Principais dificuldades

8.2. Principais dificuldades
- Pouca dotação orçamentária;
- Morosidade na implementação das deliberações;
- Pouca divulgação das atividades e ações do SUAS, em especial dos espaços de controle social; (Ex: pré-conferência de S. Mateus)

8.3 Análise e Deliberações por eixo- Outras observações

8.3. Outras observações
- A ampliação da rede socioassistencial existe, mas os serviços são insuficientes, para o atendimento da demanda existente;
- Continuidade no programa de pós graduação e inclusão dos trabalhadores da rede conveniada.

Sistematização das Recomendações (Deliberações anteriores não implementadas e que são pertinentes manter na agenda para consolidar o SUAS). Até cinco recomendações por eixo, em ordem de prioridade.

8.7. Recomendação	8.8. Esfera de Governo			Outras políticas	Demais Poderes (Judiciário e Legislativo)
	Município	Estado	União		
26 - Fazer gestão junto à SEMPLA e câmara municipal para garantir em 2010 a dotação de no mínimo 5% do orçamento federal, estadual e municipal para os respectivos fundos de assistência social, sem vinculação com a verba destinada ao BPC (Benefício de Prestação Continuada).	x	x	x		
31 - Garantir recursos orçamentários para qualificação e instrumentalização de equipes de trabalho da rede socioassistencial conveniada.	x				

52 - Ampliar a rede socioassistencial em todas as regiões do município, implantando efetivamente uma unidade de CRAS para cada 5.000 famílias referenciadas (conforme previsto na NOB-SUAS e na política nacional de assistência social - PNAS), priorizando os locais de alta vulnerabilidade para enfrentamento da extrema pobreza, de acordo com diagnóstico socioterritorial.					
19 - Dotar as unidades CRAS de autonomia financeira e administrativa para: •contratar serviços de oficinairos e/ou horas técnicas de profissionais especializados, para trabalhos com famílias nos CRAS; •aumentar as equipes de referência, garantindo a aplicação da PNAS e a pontualidade do atendimento com concessão de benefício eventual (em especial nos períodos de fechamento e abertura dos orçamentos anuais). •fomentar parcerias entre a rede conveniada e o empresariado local.					
(Em andamento) 02 - Ampliar o quadro de recursos humanos dos CRAS, CREAS e serviços conveniados, observando os seguintes critérios: •abertura de concursos públicos para a contratação dos trabalhadores da rede pública de todos os níveis e categorias; •garantia da proporcionalidade/entre trabalhadores e atendimentos realizados, indicando o número máximo de famílias/serviços por técnico de acordo com a tipificação do serviço; •criação do cargo e contratação de advogado para os CREAS, conforme previsto na NOB-RH; •contratação de pedagogo e psicólogo e assistente social para os CCA, CJ, CEDESP, CRECI; •Abertura de concurso público e nomeação em caráter de emergência para contratação de servidores públicos para os CRAS e CREAS em compatibilidade com as famílias referenciadas em cada território. •divulgação descentralizada em organizações locais como UBS, escolas, associações, igrejas, de maneira sistemática e regionalizada.					

Propostas novas de deliberação (propostas ainda não apresentadas e deliberadas nas conferências anteriores para efetivar o SUAS Local)

9. Deliberações novas	Esfera de Governo		
	Munic.	Estad.	União
Disponibilizar aos usuários da rede suas do município bilhete único gratuito, para acesso aos serviços, projetos, programas e	X	X	X

benefício da assistência social, garantindo que o repasse do recurso não seja através de recurso da verba de adiantamento direto.			
Ampliar os recursos destinados a assistência social nas três esferas de governo, garantindo o percentual mínimo de 10%, priorizando a ampliação dos serviços, formação continuada dos trabalhadores diretos e indiretos, concursos públicos, salários, espaços físicos adequados e acessibilidade.	X	X	X
Realizar audiências públicas de prestação de contas do orçamento da assistência social.	X	X	X

10.1 Avaliação geral da Pre-Conferência

10.1. Principais pontos positivos
Espaço para debate
Organização no credenciamento
Alimentação
Convivência

10.2 Avaliação geral da Pré-Conferência

10.2. Principais pontos negativos
Falta de divulgação e material para conferência;

10.3 Avaliação geral da Pré-Conferência

10.3.Sugestões para futuras conferências
Divulgação com antecedência e
Formação prévia para pré-conferência (siglas)
Presença dos representantes do poder público, para justificativa das deliberações não implementações;

Anexo 3 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo II - aprovado

Instrumental 2 - Registro e Sistematização da Pré-Conferência Regional de Sé 2013 – EIXO II “Gestão do SUAS: vigilância socioassistencial, processo de planejamento, monitoramento e avaliação” – Aprovado

8.1 Análise e Deliberações por eixo – Principais avanços

8.1. Principais avanços
O grupo não identificou avanços.

8.2. Análise e Deliberações por eixo – Principais dificuldades

8.2. Principais dificuldades
Não existe interesse político – 37 - 33 -09
Não existem mecanismos de avaliação – 33 - 09
Dificuldade com RH – não houve concursos – 52
Orçamento está somente indicado, não empenhado – 52
Timidez da Justificativa, só mais 60 (sessenta) CRAS e 7 (sete) CREAS em São Paulo – 52
Na deliberação 55/11 não houve entendimento de deliberação.
Houve retrocesso no acesso ao benefício auxílio alimentação – perda de autonomia do usuário e técnicos - 55

Sistematização das Recomendações (Deliberações anteriores não implementadas e que são pertinentes manter na agenda para consolidar o SUAS). Até cinco recomendações por eixo, em ordem de prioridade.

8.7. Recomendação	8.8. Esfera de Governo			Outras políticas	Demais Poderes (Judiciário e Legislativo)
	Município	Estado	União		
52- Descentralizar os equipamentos e recursos da assistência social.	X				
9 - Garantir a criação de mecanismos que possibilitem a estruturação da gestão do trabalho e da política de Assistência Social para a gestão do território com publicização dos dados na rede socioassistencial.	X				
33 - Realizar pesquisa de satisfação dos usuários com relação aos serviços da rede socioassistencial e aos direitos socioassistenciais.	X				
37 - Criar plano de divulgação e comunicação da Assistência Social que divulgue dados da área, bem como o decálogo e os serviços socioassistenciais, e que	X				

estabeleça canais de comunicação com a sociedade utilizando linguagem simples e acessível.					
55 - Garantir à população em situação de vulnerabilidade social o acesso à alimentação diversificada e nutricionalmente balanceada, como medida adicional aos benefícios continuados ofertados pela proteção básica.	X				

Propostas novas de deliberação (propostas ainda não apresentadas e deliberadas nas conferências anteriores para efetivar o SUAS Local)

9. Deliberações novas	Esfera de Governo		
	Munic.	Estad.	União
2 Estruturando a implantação de um observatório em cada CRAS/CREAS garantindo recursos humanos adequados de acordo com a NOB RH SUAS e a CIT 17 de 2011 a fim de assegurar vigilância e monitoramento socioassistencial do território de abrangência incluindo a implementação de um conselho gestor.	X	X	X
1 Ampliar a quantidade de CRAS CREAS embasado o diagnóstico de vulnerabilidade e risco social/ territorial e de maneira descentralizada com garantia de concurso público para o suplemento de recursos humanos de acordo com a NOB RH SUAS para todos os novos equipamentos em cada distrito.	X	X	X
3 Criação de postos de Cadastramento nos distritos para os programas de transferência de renda com estrutura física e pessoal para início imediato, com os funcionários contratados por concurso público.	X	X	X

Anexo 4 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo III A – aprovado

Instrumental 2 - Registro e Sistematização da Pré-Conferência Regional de São Mateus 2013 – Eixo III “Gestão do Trabalho” – APROVADO

8.1 Análise e Deliberações por eixo – Principais avanços

8.1. Principais avanços
Um serviço qualificado, profissional e pessoal
Cursos profissionalizantes
Pequeno reajuste na verba pedagógica

8.2. Análise e Deliberações por eixo – Principais dificuldades

8.2. Principais dificuldades
Concretizar a proposta
Garantia do vale transporte para a população frequentar os serviços socioassistenciais

Sistematização das Recomendações (Deliberações anteriores não implementadas e que são pertinentes manter na agenda para consolidar o SUAS). Até cinco recomendações por eixo, em ordem de prioridade.

8.7. Recomendação	8.8. Esfera de Governo			Outras políticas	Demais Poderes (Judiciário e Legislativo)
	Município	Estado	União		
04 (em andamento) Elevar o percentual do orçamento total do município destinado à Assistência Social, garantindo o percentual de no mínimo 5% destinado a assistência social, garantindo recursos	X	X	X		
06(em andamento) Definir, implementar e implantar Plano de Carreiras, Cargos e Salários, conforme previsto pela NOB RH, garantindo isonomia nos direitos trabalhistas e salariais entre todos os trabalhadores da rede socioassistencial pública e privada	X	X	X		
20(em andamento) - Adequar as Portarias n. 46/47/SMADS/2010 e os editais de audiências públicas, de modo a contemplar a inclusão ou alteração das seguintes matérias: a) Instituição de isonomia salarial entre os trabalhadores sociais da rede estatal e conveniada, bem como a equiparação de todos os demais direitos trabalhistas;	X				

01(em andamento) Implementar plano de formação e capacitação continuada permanente, estendido a todos os trabalhadores do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) de todos os níveis e áreas da rede pública e privada, considerando suas competências e áreas de atuação, oferecido em todas as regiões do município	X	X	X		
52- Ampliar a rede socioassistencial em todas as regiões do município, implantando efetivamente uma unidade de CRAS para cada 5.000 famílias referenciadas (conforme previsto na NOB-SUAS e na Política Nacional de Assistência Social - PNAS), priorizando os locais de alta vulnerabilidade para enfrentamento da extrema pobreza, de acordo com diagnóstico socioterritorial.	X	X	X		

Propostas novas de deliberação (propostas ainda não apresentadas e deliberadas nas conferências anteriores para efetivar o SUAS Local)

9. Deliberações novas	Esfera de Governo		
	Munic.	Estad.	União
Garantir um suporte de atendimento especializado para todos os profissionais da rede pública privada e conveniada: psicológicos e psicossociais.	X	X	X
Ampliar o quadro das equipes mínimas de recursos humanos estabelecidos por todas as redes SUAS, observando os seguintes critérios: * abertura de concursos públicos para a contratação dos trabalhadores do SUAS de todos os níveis e categorias * garantir a proporcionalidade entre trabalhadores e atendimentos realizados, indicando o número Máximo de famílias/serviços por técnicos de acordo com a realidade local de atendimento do serviço * criar cargos e contratações de advogados para CREAS, conforme previsto na NOB-RH/SUAS * contratar pedagogo e psicólogo e assistente social para os CCA, CJ, CEDESP	X	X	X
Garantir vale transporte para a população frequentar os serviços sócio-assistenciais	X	X	X

Anexo 5 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo III B - aprovado

Instrumental 2 - Registro e Sistematização da Pré-Conferência Regional de São Mateus 2013 – Eixo III “Gestão do Trabalho” – APROVADO

8.1 Análise e Deliberações por eixo – Principais avanços

8.1. Principais avanços
1. Houve regulamentação por meio dos marcos legais da política de assistência social.

8.2. Análise e Deliberações por eixo – Principais dificuldades

8.2. Principais dificuldades
1. Falta de equipamentos, internet e sistemas.
2. Falta de comunicação por parte dos serviços e da rede conveniada na divulgação dos cursos técnico- profissionalizantes para os usuários

Sistematização das Recomendações (Deliberações anteriores não implementadas e que são pertinentes manter na agenda para consolidar o SUAS). Até cinco recomendações por eixo, em ordem de prioridade.

8.7. Recomendação	8.8. Esfera de Governo			Outras políticas	Demais Poderes (Judiciário e Legislativo)
	Município	Estado	União		
1) Criação de uma tabela de lotação de pessoal, para os CRAS, CREAS, serviços implantados e que serão implantados, considerando a necessidade do território, supervisão (parceira e não apenas fiscalizadora) dos serviços e acompanhamento da família, pois a NOB-RH-SUAS não é suficiente para a demanda do território com toda a sua dimensão, e para a rede socioassistencial conveniada, efetivar estudo de viabilização de quadro de RH, com equiparação de salários, benefícios e jornada, para melhoria do atendimento. (Revisão das Portarias 46 e 47).	X				
2) Implantar um plano de formação permanente e descentralizado (presencial e a distância) para usuários, trabalhadores, conselheiros, entidades e gestores da política de assistência social.	X	X	X		
3) A articulação das políticas públicas para garantia da saúde física e mental	X				

dos trabalhadores, verificação da possibilidade de insalubridade e periculosidade.					
4) Ampliar recursos orçamentários e garantir maior autonomia para os profissionais da política de assistência social no repasse dos recursos para que ele possa atuar com maior articulação entre as demandas, facilitando a implementação dos benefícios eventuais.	X	X	X		
5) Prever na licitação e no orçamento compra de bens duráveis na verba de implantação e 13ª parcela.	X				

Obs. Que a rede de serviços socioassistenciais seja parceira na divulgação de cursos técnicos.

Propostas novas de deliberação (propostas ainda não apresentadas e deliberadas nas conferências anteriores para efetivar o SUAS Local)

9. Deliberações novas	Esfera de Governo		
	Munic.	Estad.	União
4) Criação de uma tabela de lotação de pessoal, para os CRAS, CREAS, serviços implantados e que serão implantados, considerando a necessidade do território, supervisão (parceira e não apenas fiscalizadora) dos serviços e acompanhamento da família, pois a NOB-RH-SUAS não é suficiente para a demanda do território com toda a sua dimensão, e para a rede socioassistencial conveniada, efetivar estudo de viabilização de quadro de RH, com equiparação de salários, benefícios e jornada, para melhoria do atendimento. (Revisão das Portarias 46 e 47).	X		
5) Implantar um plano de formação permanente e descentralizado (presencial e a distância) para usuários, trabalhadores, conselheiros, entidades e gestores da política de assistência social.	X	X	X
6) A articulação das políticas públicas para garantia da saúde física e mental dos trabalhadores, verificação da possibilidade de insalubridade e periculosidade.	X		

Anexo 6 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo IV – aprovado

Instrumental 2 - Registro e Sistematização da Pré-Conferência Regional de São Mateus 2013– Eixo IV “Gestão de Serviços, Programas e Serviços” – Aprovado

8.1 Análise e Deliberações por eixo – Principais avanços

8.1. Principais avanços
38/2011, pag.112- Houve o avanço na organização das conferências em relação aos recursos destinados para sua execução. A empresa contratada para desenvolvimento de metodologia, possibilitou um melhor desempenho durante as atividades das conferências.
54/2011,pag 112- Unificação do bando de dados, mas ainda o público alvo não possui acesso as informações.
43 /2009 pag 100- O instrumental de comunicação criado é um avanço porem ainda não funciona plenamente, devido à falta de uma linguagem mais acessível aos usuários e necessidade de mais divulgação e publicização dos meios.

8.2. Análise e Deliberações por eixo – Principais dificuldades

8.2. Principais dificuldades
Existem projetos, porem não ocorre efetivação na execução, comunicação e veiculação das mesmas, devido à burocracia existente.
O real acesso à utilização dos serviços e os benefícios são bloqueados por falta de integração entre saúde e educação.
Linguagem não acessível para atrair os usuários.

Sistematização das Recomendações (Deliberações anteriores não implementadas e que são pertinentes manter na agenda para consolidar o SUAS). Até cinco recomendações por eixo, em ordem de prioridade.

8.7. Recomendação	8.8. Esfera de Governo			Outras políticas	Demais Poderes (Judiciário e Legislativo)
	Município	Estado	União		
52/2011 pag 113- Ampliar a rede socioassistencial em todas as regiões do município, implantando efetivamente uma unidade de CRAS para cada 5.000 famílias referenciadas (conforme previsto na NOB-SUAS e na Política Nacional de Assistência Social - PNAS), priorizando os locais de alta vulnerabilidade para enfrentamento da extrema pobreza, de acordo com diagnóstico socioterritorial	x				
31/2009- pag. 100 Garantir recursos orçamentários para qualificação e instrumentalização de equipes de trabalho da rede socioassistencial conveniada.	x				
37/2011 - Criar plano de divulgação e comunicação da Assistência Social que divulgue dados da área, bem como o decálogo e os serviços socioassistenciais, e que estabeleça canais de comunicação com a sociedade utilizando linguagem simples e	x				

acessível.					
57/2009 pag. 99- Implantar um plano de formação continuada para usuários, trabalhadores, entidades, gestores e conselheiros eleitos para melhor conhecimento dos territórios da assistência social para monitoramento, implantação e ampliação dos serviços socioassistenciais	x				
03/2011 pag. 104 - Garantir o quadro de recursos humanos dos serviços socioassistenciais previsto nas Portarias, observando as especificidades de cada serviço e dos territórios atendidos, garantindo equipes transdisciplinares nos serviços da rede pública e privada.	x				

Propostas novas de deliberação (propostas ainda não apresentadas e deliberadas nas conferências anteriores para efetivar o SUAS Local)

9. Deliberações novas	Esfera de Governo		
	Munic.	Estad.	União
Divulgação e publicização dos serviços nos meios de comunicação de massa: televisão, jornais. Criar e distribuir material impresso específico por programa.	x		
Descentralizar os processos de informação e distribuição de benefícios.	x		
Continuidade e ampliação da CEDESP, enquanto serviço normatizado pela assistência e criação de tendas de atendimento.	x		

Anexo 7 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo V – aprovado

Instrumental 2 - Registro e Sistematização da Pré-Conferência Regional de São Mateus 2013– Eixo V “Gestão de Benefícios do SUAS” – APROVADO

8.1 Análise e Deliberações por eixo – Principais avanços

8.1. Principais avanços
A criação do Protocolo de Gestão Integrada: Documento Federal do MDS que coloca a articulação entre os serviços, benefícios e programas, que possibilitam além do benefício, o acompanhamento da família através do serviço de atendimento.
Oportunidade de acesso ao BPC (Benefício de Prestação Continuada), através da Lei Orgânica da Assistência Social, como forma do fortalecimento familiar.
Ampliação dos beneficiários do programa “Bolsa Família” e o acesso dos jovens atendidos na rede socioassistencial ao programa “Ação Jovem”.

8.2. Análise e Deliberações por eixo – Principais dificuldades

8.2. Principais dificuldades
Dificuldade de acesso aos Programas de Transferência de Renda, em função da estrutura (física e de Recursos Humanos), a qual não atende toda a demanda do território.
Dificuldade de acesso aos serviços socioassistenciais, devido a não previsão de auxílio transporte para jovens e famílias.
Os serviços socioassistenciais não têm acesso aos sistemas de informações dos Programas de Transferência de Renda, devido à ausência de um responsável específico para esta ação, o que dificulta a orientação às famílias atendidas.

8.3 Análise e Deliberações por eixo- Outras observações

8.3. Outras observações
Ampliação do aumento de 30% no valor do benefício não apenas para o “Programa Renda Mínima”, mas também para outros programas (deliberação 56)

Sistematização das Recomendações (Deliberações anteriores não implementadas e que são pertinentes manter na agenda para consolidar o SUAS). Até cinco recomendações por eixo, em ordem de prioridade.

8.7. Recomendação	8.8. Esfera de Governo			Outras políticas	Demais Poderes (Judiciário e Legislativo)
	Município	Estado	União		
55 - Garantir à população em situação de vulnerabilidade social o acesso à alimentação diversificada e nutricionalmente balanceada, como medida adicional aos benefícios continuados ofertados pela proteção básica.	X				
56 - Viabilizar aumento de 30% no valor do benefício do Programa Renda Mínima (Programa de Garantia de Renda Familiar Mínima Municipal - PGRFMM), com alteração dos requisitos exigidos para inclusão de beneficiários e com adoção do per	X				

capita e até meio salário mínimo, independente da composição familiar e faixa etária.					
36 - Ampliar a autonomia e os recursos do COMAS na promoção do controle social e da participação social.	X				
33 - Realizar pesquisa de satisfação dos usuários com relação aos serviços da rede socioassistencial e aos direitos socioassistenciais.	X				

Propostas novas de deliberação (propostas ainda não apresentadas e deliberadas nas conferências anteriores para efetivar o SUAS Local)

9. Deliberações novas	Esfera de Governo		
	Munic.	Estad.	União
Defesa da gestão, acesso e manutenção do Benefício de Prestação Continuada – BPC através da rede SUAS, assegurando seus princípios e diretrizes, redução da idade para 60 anos como exigência no acesso ao BPC e defesa da ampliação do valor per capita para um salário mínimo, assim como, que os benefícios previdenciários e socioassistenciais de valor igual a um salário mínimo não sejam computados pelo cálculo da renda familiar no acesso ao BPC.			X
Rompimento das sanções do Programa Bolsa Família (bloqueio, suspensão e cancelamento), mantendo a continuidade das justificativas da educação e saúde como forma de acesso das famílias ao serviço (CRAS/Rede Socioassistencial) e identificação da vulnerabilidade e risco social que levou a criança/adolescente a baixa frequência escolar e o não acompanhamento de saúde da criança/gestante. Utilizando o recurso do Índice de Gestão Descentralizada (IGD), conforme Portaria GM/MDS nº754/2010 art. 11 para a realização de atividades e busca ativa às famílias, garantindo acesso às informações do Programa Bolsa Família.	X		
Garantia de benefício de transporte para os usuários dos serviços socioassistenciais, garantindo o acesso aos mesmos.	X		

Anexo 8 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo VI – aprovado

Instrumental 2 - Registro e Sistematização da Pré-Conferência Regional de São Mateus 2013 – Eixo VI “Regionalização” – APROVADO

8.1 Análise e Deliberações por eixo – Principais avanços

8.1. Principais avanços
1- Implantação do CREAS em distrito de São Mateus e CRAS no distrito de Iguatemi.
2- Implantação do serviço de acolhimento, para crianças, adolescentes e idosos.
3- Ampliação da capacidade de atendimento dos CCAs da região.

8.2. Análise e Deliberações por eixo – Principais dificuldades

8.2. Principais dificuldades
1- Ausência de unidades de CRAS de acordo com a NOB-SUAS (CRAS a cada 5.000 famílias referências)
2- Rede de serviços insuficientes para atender as necessidades da região.
3- Dotação orçamentária insuficiente para atender as necessidades da região.

Sistematização das Recomendações (Deliberações anteriores não implementadas e que são pertinentes manter na agenda para consolidar o SUAS). Até cinco recomendações por eixo, em ordem de prioridade.

8.7. Recomendação	8.8. Esfera de Governo			Outras políticas	Demais Poderes (Judiciário)
	Município	Estado	União		
1-26 - Fazer gestão junto à SEMPLA e Câmara Municipal para garantir em 2010 a dotação de no mínimo 5% do orçamento federal, estadual e municipal para os respectivos fundos de assistência social, sem vinculação com a verba destinada ao BPC (Benefício de Prestação Continuada).	X	X	X		
2-52 - Ampliar a rede socioassistencial em todas as regiões do município, implantando efetivamente uma unidade de CRAS para cada 5.000 famílias referenciadas (conforme previsto na NOB-SUAS e na Política Nacional de Assistência Social - PNAS), priorizando os locais de alta vulnerabilidade para enfrentamento da extrema pobreza, de acordo com diagnóstico socioterritorial.	X				
3-36 - Ampliar a autonomia e os recursos do COMAS na promoção do controle social e da participação social.	X				
4-23 - Garantir participação efetiva dos usuários da assistência social no Plano	X				

Plurianual e Orçamentário.					
5-34 - Ampliar e fortalecer instâncias de participação popular, que debatam e decidam sobre a normatização da Política de Assistência Social.	X	X	X		

Propostas novas de deliberação (propostas ainda não apresentadas e deliberadas nas conferências anteriores para efetivar o SUAS Local)

9. Deliberações novas	Esfera de Governo		
	Munic.	Estad.	União
Ampliação e fortalecimento da rede de serviços de proteção social básica (CCA, CJ, CEDESP, NCI, SASF, CRAS e demais serviços).	X		
Estudo e entendimento das diferenças de cada território com a criação de observatório local.	X		
Financiamento para construção e qualificação de prédios próprios para implantação da rede de serviços de proteção social.	X		

Anexo 9 – Moções da Pré-Conferência Regional de São Mateus

MOÇÃO

Pré-Conferência Regional de São Mateus

TIPO DE MOÇÃO: REPÚDIO

DESTINATÁRIO DA MOÇÃO: SECRETÁRIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SP

MOTIVO: ATENDIMENTO AO IDOSO E FALTA DE INTERSETORIALIDADE NO ATENDIMENTO A PESSOA IDOSA.

TEXTO:

A atuação do idoso em vulnerabilidade Social em São Mateus é caótica. Muitos idosos moram só e estão em fragilidade social e de saúde. Torna-se urgente:

- Ampliar o horário de atendimento dos Núcleos de Convivência do Idoso, bem como seu RH e número de atendimentos, com maior orçamento.
- Efetivar a INTERSETORIALIDADE com a assistência de saúde, reimplantando atendimento adequado;
- Aumentar RH da ILPI.
- Implantar um CENTRO DIA na região;
- Verba para aluguel.

ASSINATURAS: 54

MOÇÃO

Pré-Conferência Regional de São Mateus

TIPO DE MOÇÃO: APELO

DESTINATÁRIO DA MOÇÃO: SMADS

MOTIVO: FALTA DE PORTUNIDADES PARA JUVENTUDE

TEXTO:

Tendo em vista a necessidade de atendimento á juventude na região de abrangência de São Mateus, pedimos:

Fortalecimento e aumento de vagas serviços como CEDESP, inclusive o reconhecimento no Plano Municipal de Assistência Social e Tipificação da Assistência Social.

Ampliação do quadro de recursos humanos, a fim de garantir Psicólogo e Assistência Social para efetiva garantia de direitos.

ASSINATURAS: 123

MOÇÃO

Pré-Conferência Regional de São Mateus

TIPO DE MOÇÃO: REPÚDIO

DESTINATÁRIO DA MOÇÃO: SMADS

MOTIVO: AUXILIO ALIMENTACÃO SEM QUALIDADE DISPONIBILIZADO PELA SMADS

TEXTO:

Nós, trabalhadores e usuários do SUAS, repudiamos a qualidade do benefício eventual – auxílio alimentação, atualmente disponibilizado pela Secretária Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social de São Paulo e concedidos pelos CRAS/CREAS, considerando que o mesmo não atende as necessidades das famílias em vulnerabilidade e risco social, tanto em qualidade dos itens, quanto a qualidade das alimentações.

ASSINATURAS: 57

MOÇÃO

Pré-Conferência Regional de São Mateus

TIPO DE MOÇÃO: REPÚDIO

DESTINATÁRIO DA MOÇÃO: SMADS

MOTIVO: PRECARIZAÇÃO DA ESTRUTURA E GESTÃO DOS PROGRAMAS DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA

TEXTO:

Nós, trabalhadores e usuários do SUAS, repudiamos a forma que SMADS vem operacionalizando o cadastramento/recadastramento dos programas de transferência de renda no município, em função que estes vêm sendo realizados por empresa terceirizada dentro dos CRAS, não há estrutura (física/recursos humanos) adequada para atender as demandas dos territórios, ocasionando filas extensos nos CRAS (idosos, pessoas com deficiência, mães com crianças de colo), que na maioria das vezes iniciam pela madrugada, dificultando e impossibilitando o acesso do usuário á esse direito.

ASSINATURAS: 35

MOÇÃO

Pré-Conferência Regional de São Mateus

TIPO DE MOÇÃO: REPÚDIO

DESTINATÁRIO DA MOÇÃO: SMADS

MOTIVO: FORMA DE FINANCIAMENTO E GESTÃO DOS BENEFÍCIOS EVENTUAIS DA ASSISTÊNCIA SOCIAL NA CIDADE DE SÃO PAULO

TEXTO:

Os participantes da X Pré Conferência Municipal de Assistência Social vem a público manifestar seu repúdio á ausência de financiamento específico e permanente para a concessão destes Benefícios Eventuais do Sistema Único de Assistência Social – SUAS atualmente viabilizados pelo Município de São Paulo através do Regime de Adiantamento.

Os Benefícios Eventuais estão garantidos na Política de Assistência Social como direito garantido na Lei n 8.742, de 07/12/1993, Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS, art. 22, parágrafos 1 e 2. É uma modalidade de provisão de proteção social básica de caráter suplementar e temporário que integra organicamente as garantias do SUAS, com fundamentação nos princípios de cidadania e nos direitos sociais humanos, visam cobrir necessidades temporárias em razão de contingências, relativas a situações de vulnerabilidades temporárias, em geral relacionadas ao ciclo de vida, a situações de desvantagem pessoal ou a ocorrências de incertezas que representam perdas e danos. Considerando inclusive que **INCERTAS** são as situações de contingência vividas pelos usuários e não a sua **PROVISÃO**.

No município de São Paulo, estes benefícios foram regulamentados através da Portaria 44/2009 de SMADS, contudo, o mesmo não aconteceu com a garantia de financiamento específico e permanente para a concessão destes, já que a Portaria não especifica a qual processo de despesa deva se subordinar a concessão dos BE's: sendo desta forma realizado pelo Regime de Adiantamento, geralmente no período de Fevereiro a Novembro do ano, desconsiderando a provisão **CERTA** para momentos **INCERTOS**.

Agrava-se a isto, a discordância com a própria Legislação Municipal (Lei 10513/88) e Federal (8666/93, 4320/64) que caracteriza a utilização do recurso do REGIME de ADIAMENTO somente para despesas que exigem PRONTO PAGAMENTO, o que não e o caso dos Benefícios Eventuais, visto que são **PERMANENTES E CONTINUOS**.

Somado a isto as implicações de ordem financeira, pois os valores disponibilizados para atendimento da **DEMANDA** dos territórios, em especial, aqueles mais vulneráveis, não corresponde à realidade do recurso financeiro disponibilizado.

É por isso que, reunidos nesta Pré- Conferência, repudiamos a forma atual de financiamento dos benefícios eventuais no Município de São Paulo e exigimos o respeito aos princípios da legislação vigente, de modo a concretizar direitos declarados em lei, conquistados pela sociedade e dever do Poder Público.

ASSINATURAS: 91